

## PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**



**(em Recuperação Judicial)**

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005, por SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA. CNPJ 02.293.841/0001-60, para apresentação nos autos do processo 0809762-24.2015.8.05.0080, SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA., sociedade por ações, inscrita no CNPJ: 04.777.143/0001-65, com trâmite na 3ª Vara de feitos Cível e Comerciais de Feira de Santana Estado da Bahia.

## **1. Considerações iniciais**

Este documento foi elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005 (Nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas) sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial para **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

A empresa requereu em 03 de Novembro de 2015, o benefício legal de uma Recuperação Judicial, e anexou justificativa e esclarecimentos solicitados cujo deferimento, ocorreu em 16.03.2016, e foi publicado no diário eletrônico do Estado da Bahia em 17.03.2016.

Para o devido suporte na elaboração do Plano de Recuperação Judicial, a **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, contratou a **SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.**, sociedade especializada em planejamento estratégico e recuperação empresarial, responsável final pela elaboração e subscrição do presente documento.

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial ora apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas de **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, consoante os ditames do artigo 50 da Lei 11.101/2005.

As condições a seguir descritas atendem, não só às exigências da Nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas, mas também foram preparadas tendo em vista as mais modernas técnicas de administração e gestão empresarial.

Sendo assim, a demonstração da viabilidade econômica, de que trata o art. 53, inciso II da Lei 11.101/2005 é objeto do item 3.4/3.4.1 e 3.4.2, no qual se observa a compatibilidade entre a proposta de pagamento aos credores e a geração de recursos de **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

**SEDULUS****Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.**

O laudo econômico-financeiro, por sua vez é apresentado no item 3.2., e foi apoiado nas informações prestadas pela empresa e pelos documentos entregues em juízo conforme art. 51 da lei.

**O Laudo de avaliação dos bens e ativos, conforme art.53, inciso III, da lei nº 11.101/2005, foi elaborado por MICHEL ROCHA DO SACRAMENTO CREA/BA 59.118, Rua Xavier Cabral, 75, Santo Estevão BA.**

## **2. A empresa**

### **2.1. Apresentação**

**SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** inscrita no CNPJ:

04.777.143/0001-65 com endereço comercial à Avenida Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523 bairro Limoeiro de Bom Viver Feira de Santana, Bahia.

Suas atividades estão voltadas para a industrialização de micro nutriente para agricultura, pecuária e indústria, assim como o comércio de produtos de terceiros, autorizada ainda a exportação e importação de mercadorias e materiais destinados aos seus afins e ainda na fabricação de adubos e fertilizantes nitrogenados.

Cabe ressaltar que desde sua fundação a empresa dedicou-se a desenvolver o seu negócio mantendo sua atividade, gerando empregos e sendo uma das maiores empregadora local.

Fundada em 019 de Novembro de 2.001, já em 2014, mantinha uma produção de 120 toneladas de defensivos e fertilizantes hidrogenados com uma posição de destaque no cenário nacional, atuando na área de Cana de açúcar, refinarias, tratamento de águas, pecuária e setor agrícola.

A Requerente é atualmente uma empresa organizada estruturada e capacitada para produção de 150.000 mil toneladas/ano de diversos produtos e matérias primas necessária ao

**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

desenvolvimento do País, e atende a um conjunto de clientes de diversos setores da economia nacional tendo sua atuação concentrada em vários estados brasileiros.

Á SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., possui instalações de 1.650m<sup>2</sup> de Área Fabril, e com investimentos realizados nos últimos anos passou a 2.800m<sup>2</sup> projeto concluído em 2105.

## **2.2. O histórico da Empresa**

Com início de suas atividades empresariais em 19 de novembro de 2001, a impetrante teve, inicialmente como objeto social a industrialização de micronutrientes para agricultura e pecuária bem como o comércio de produtos de terceiros, autorizada ainda a exportação e importação de mercadorias e materiais destinados aos seus afins.

No decorrer dos primeiros (3) anos de atividades, a impetrante ampliou seu objeto social para a fabricação de embalagens plásticas e a reciclagem de embalagens em polietileno tereftalato.

Posteriormente, em meados de 2009, com a expansão de suas atividades, houve a necessidade da fabricação de adubos e fertilizantes nitrogenados.

Em julho de 2010, estendeu-se o objeto social para a compra e venda de máquinas industriais, e finalmente, em junho de 2011, diante de toda essa dinâmica a **Sais Nordeste**, além de manter toda sua atividade, agregou o transporte de cargas para suprir suas necessidades.

Habilitada a operar no mercado de fertilizantes, e estrategicamente localizada na Cidade de Feira de Santana-BA, Cidade com população de 617.528 habitantes em 2105, onde predomina o comércio da Agricultura e Pecuária e hoje se tornou importante polo de desenvolvimento do nordeste com vários entrepostos de distribuição de produtos e um parque industrial crescente em vários ramos de atividades econômicas, com fácil escoamento para outros Estados da Federação e um PIB de 10.840.666 bilhões de Reais.

**SEDULUS****Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.**

Á **Sais Nordeste** possui um perfil jovem, genuinamente brasileiro, procurando chegar ao futuro com maior rapidez, buscando transformar ideias em soluções praticas de mercado, auxiliando assim a produção agrícola, com técnica, criatividade e eficiência.

Com um excelente conceito no mercado, que hoje é muito competitivo a **SAIS NORDESTE** tem mantido uma fiel carteira de clientes, e isso tendo em vista a qualidade de seus produtos.

A impetrante no decorrer de suas atividades vem buscando de forma inovadora novas fórmulas para que a tecnologia utilizada esteja sempre em atividade, proporcionando e buscando a eficiência dos seus produtos, auxiliando o produtor a obter melhores resultados com seu plantio.

Consigna-se que a Sais Nordeste fabrica um dos melhores fertilizantes comercializados, com uma produção diária de 1800 Toneladas mensais, o que a coloca em posição de destaque no mercado brasileiro.

Á **Sais Nordeste**, conta com uma equipe técnica altamente especializada e com a mais avançada tecnologia para o desenvolvimento de produtos e soluções, atendendo mercados que englobam o comércio da Agricultura e Pecuária, figurando no rol dos mais importantes fornecedores locais, tanto quanto, na relação dos tradicionais exportadores.

Salienta-se que, a **Sais Nordeste**, consciente da importância da qualidade do cultivo para obtenção de um produto final superior, mantém uma constante preocupação em participar do processo de plantio, não utilizando plantas geneticamente modificadas.

O processo de acompanhamento de todas as fases, desde a escolha das melhores sementes até á decisão sobre o melhor momento para efetuar a colheita, resulta na qualidade superior das matérias primas de seus extratos.

No setor agrícola a Sais Nordeste oferece as melhores soluções para através de seus micronutrientes de alta eficiência.

**SEDULUS****Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.**

Seus produtos destacam-se no mercado e garantem produtividade das grandes culturas, como soja, cana, café, milho, citros, algodão, arroz, frutas e feijão entre os principais produtos estão os fertilizantes de solo, foliares, organominerais, inoculantes e sais.

Com uma visão moderna e empreendedora em sua constante busca pela excelência, a SAIS, se tornou ao longo de sua história, sinônimo de qualidade e confiança no setor.

Diante de toda presteza e seriedade exercida pela empresa, durante seu início de atividade o resultado não poderia ser outro, se não, o reconhecimento na área, de modo que em 14 anos do início de suas atividades, se tomou uma das mais importantes fornecedoras desses produtos a nível nacional.

Á SAIS NORDESTE é uma das maiores fabricantes de micronutrientes minerais destinados à alimentação animal, com destaque para a bovinocultura de corte e leite, avicultura e suinocultura.

Com o crescimento constante do setor agropecuário nacional a SAIS NORDESTE, investiu intensamente na melhoria de processos e no crescimento de sua produção, além disso, criou um departamento especializado em nutrição animal.

Sulfato de Magnésio. 9%, Sulfato de Magnésio. 16%, Sulfato de Magnésio Líquido 4,5 Sulfato de Zinco 21%, Sulfato de Zinco, Óxido de Zinco. 90%, Enxofre Pecuário 98%, Óxido de Magnésio 48%, Óxido de Magnésio 55%, Sulfato de Ferro 28%, Molibdato de Sódio 39%.

Por fim, com sua diversidade de produtos, a Sais Nordeste está presente em vários segmentos industriais, dentre os quais ressaltamos o tratamento de superfícies, pilhas eletrolíticas, couro, têxtil, cerâmica, química fina, defensivos agrícola, entre outros.

**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

No tratamento de superfícies, a Sais Nordeste é líder na produção nacional de sais de níquel e cloreto de zinco e amônio, usados na galvanoplastia e galvanização a fogo dos produtos distribuídos nessa linha temos:

» Ácido Bórico, Ácido Nítrico Concentrado, Ácido Nítrico Diluído, Barrilha Densa, Barrilha Leve, Bicarbonato, Cloreto de Cálcio, Cloreto de Sódio (sal), Iodato de Cálcio 63%, Iodato de Potássio 57%, Iodeto de Pássio 73%, Nitrato de Amônia, Nitrato de Cálcio, Nitrato de Potássio, Óxido de Magnésio 55%, Óxido de Zinco, Potassa Caustica, Sulfato de Alumínio Ferroso, Sulfato de Alumínio, Isento Ferro, Sulfato de Cobalto 20%, Sulfato de Cobre 25%, Sulfato de Ferro 19%, Sulfato de Ferro 28%, Sulfato de Magnésio 16%, Sulfato de Magnésio 9%, Sulfato de Manganês 26% Sulfato de Manganês 3 I%, Sulfato de Sódio Anidro, Sulfato de Zinco 2 I%, Trióxido de Molibidênio e Uréia Industrial.

## SETORES DE ATUAÇÃO

### AGRICULTURA ▾

No setor agrícola a Sais Nordeste oferece as melhores soluções para os produtores rurais, através de seus micronutrientes de alta eficiência.



Seus produtos destacam-se no mercado e garantem produtividade das grandes culturas, como soja, cana, café, milho, citros, algodão, arroz e feijão. Entre os principais produtos estão os fertilizantes de solo, foliares, organominerais, inoculantes e sais. » [Mais](#)

### PECUÁRIA ▾

Á Sais Nordeste é uma das maiores fabricantes de micronutrientes minerais destinados à alimentação animal, com destaque para a bovinocultura de corte e leite, avicultura e suinocultura.



Com o crescimento constante do setor pecuário nacional e internacional, a Sais Nordeste investiu intensamente na melhoria de processos e no crescimento de sua produção. Além disso, criou um departamento especializado em nutrição animal. » [Mais](#)

INDÚSTRIA 

Com sua diversidade de produtos, a Sais Nordeste está presente em vários segmentos industriais, dentre os quais ressaltamos o tratamento de superfícies, pilhas eletrolíticas, couro, têxtil, cerâmica, química fina, defensivos agrícola, entre outros.

No tratamento de superfícies, somos líderes na produção nacional de sais de níquel e cloreto de zinco e amônio, usados na galvanoplastia e galvanização a fogo.

**FORNECEDORES PRINCIPAIS****2.3. Cenário econômico que acarretou a crise da empresa**

Retratado o histórico de SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., e sua atuação, passa-se a abordar os aspectos que levaram à atual crise econômico-financeira.



Com crescimento e alta demanda do seguimento, possuindo diversos contratos e uma carteira de clientes sempre em crescimento e a maior dificuldade da empresa ocorreu por volta de 2012 quando uma demanda de sulfato de magnésio, produto fabricado pela empresa, duplicou, exigindo a necessidade de construção de uma nova unidade produtiva absorvendo investimentos realizados com recursos próprios na ordem de \$ 4.500.000,00 (Quatro Milhões e Quinhentos mil Reais), com projeção de dobrar a produção, por outro lado isso demandou tempo provocando a descapitalização da empresa principalmente na compra e instalação dos equipamentos, obrigando a empresa a se socorrer de créditos bancários e empresas de factorings a juros altíssimos.

Apesar da estrutura fabril praticamente concluída faltaram alguns equipamentos terminais para que a unidade pudesse operar e nesse período com a deterioração da situação financeira da empresa, com fornecedores diminuindo o fornecimento de matéria prima básica, principalmente o seu único fornecedor de ácido sulfúrico, passou a não atender pedidos em carteira com regularidade, desta forma a entrega tornou-se cada vez mais rara, truncando a produção da SIAS NORDESTE.

O fato mais agravante é que o fornecedor por deter exclusividade no fornecimento do ácido sulfúrico da região, engessou a empresa provocando ainda mais dificuldades financeiras ocasionando queda brusca das vendas e com isso corroendo ainda mais sua situação financeira, já debilitada.

A consequência dessa rápida deterioração do capital circulante líquido foi o crescimento do endividamento para fazer face à perda de capital de giro havida e nessas circunstâncias, a utilização de recurso de curto prazo a juros abusivos que engoliu o lucro da empresa e toda a possibilidade de sua reversão, como demonstrado na parte da análise financeira mais adiante.

**SEDULUS****Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.**

Nos últimos anos como qualquer outra empresa no Brasil, passou a aumentar proporcionalmente sua utilização de créditos perante as instituições financeiras para financiar sua produção cada dia mais defasada.

Cada centavo tomado perante o mercado financeiro foi aplicado na melhoria de processos, treinamento de funcionários e terceiros, visando atender a demanda e as exigências do mercado cada dia mais concorrido.

Todos os setores no Brasil, desde a abertura econômica vem sofrendo com aumento constante da carga tributária, taxas de juros elevadíssimas obstruindo os empresários a realização de investimentos em suas empresas, enquanto a empresa acumulou dívidas nos últimos anos e foi atingido em cheio pela crise de crédito, com Bancos e Instituições Financeiras congelando linhas de créditos e mesmo forçando sua redução e para complicar ainda mais o governo pisou no acelerador dos impostos colocando uma carga tributária que a maioria das empresas não consegue carregar.

A carga tributária combinada com uma das maiores taxas de juros do mundo joga as empresas a beira da falência, não restando outro recurso a “recuperação Judicial” para preservar os empregos e seu patrimônio.

Com setor de produtos químicos não foi diferente, tendo sido um dos setores que mais sofreram nesse período, conforme estatísticas e projeções acompanhadas pela associação do setor, mostra as dificuldades quem vem encontrando esse segmento da economia para sobreviver.

Essa situação esta caracterizada na demonstração de resultados de 2012/2013/2014, e na demonstração de resultados encerrados no período de 2015.

Importante destacar que, além disso, como outras concorrentes do setor, a SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., continua esforços no sentido de atender seus clientes em todo o Brasil.

## 2.4. Dados Estatísticos e Perspectivas do Setor Químico no Brasil.



### Crise interna intensifica recuo da produção, vendas internas e demanda no 1º bimestre de 2016

Os principais índices do segmento de *produtos químicos de uso industrial*, conforme dados preliminares apurados pela Abiquim, mostram que, em termos de volume, o ano iniciou com resultados bastante desfavoráveis, aprofundando o cenário negativo dos últimos anos. No acumulado do 1º bimestre de 2016, o índice de produção recuou 1,69% sobre igual período do ano passado, enquanto o de vendas internas teve declínio expressivo, de 6,03%, em igual comparação. O consumo aparente nacional (CAN), que mede o comportamento da demanda interna por produtos químicos, apresentou retração de 5,9% nos dois primeiros meses do ano, em linha com os resultados dos principais indicadores de atividade industrial nacional. Em termos históricos, o patamar médio do 1º bimestre de 2016 é o segundo pior dos últimos 10 anos, só ficando abaixo do resultado verificado em igual período de 2009 (logo após a crise financeira internacional). Nos dois primeiros meses do ano, o volume importado recuou 4,8%, sobre iguais meses de 2015.

(continua na página 2)

#### Ambiente econômico

##### Cenário internacional

- Área do Euro: o índice de atividade subiu em março, a primeira alta do indicador após dois meses em queda e refletiu a melhora dos índices de serviços e indústria;
- EUA: o PIB cresceu 2,4% em 2015; o índice da indústria de transformação cresceu em março de 2016, sugerindo crescimento modesto do PIB no 1º trimestre;
- Manutenção do patamar de preços do petróleo em níveis baixos, sinalizando, elevação da oferta em algumas regiões e recuo da demanda, especialmente na China.

##### Cenário nacional

- Relatório de mercado FOCUS/Bacen: revisão para baixo da expectativa do PIB para 2016 pela décima semana consecutiva (de -3,60% para -3,66%), revisão para baixo do IPCA (de 7,43% para 7,31%) e da taxa de câmbio para 2016 (de R\$ 4,20 para R\$ 4,15 por US\$);
- Além das dificuldades econômicas, preocupa o agravamento do cenário político, bem como os reflexos da economia mundial, especialmente da desaceleração chinesa, sobre a atividade econômica;
- Preocupação com os ataques terroristas e da desestabilidade que isso trará para a economia mundial.

(ver mais informações no Ambiente Econômico à página 18)

#### Principais Índices ABIQUIM-FIPE

Período	Índices Abiquim-FIPE			CAN Consumo Aparente Nacional	Utilização da capacidade (em %)
	IGQ-P Produção (em %)	IGQ-VI Vendas Internas (em %)	IGP Preços (em %)		
Janeiro 2016	-3,07	+11,59	+2,66	-1,2	79
Fevereiro *	-9,03	-2,59	-3,44	-6,9	73
1º bím. 2016 * / 1º bím. 2015	-1,69	-6,03	-0,77 <sup>1)</sup>	-5,9	76 (-3 p.p.)
Jan 2016 / Jan 2015	+0,39	-6,08	+15,81	-2,6	79 (-2 p.p.)
Fev 2016 * / Fev 2015	-3,98	-5,98	+22,85	-9,2	73 (-3 p.p.)
Últimos 12 meses (até Fev 2016 *) / últimos 12 meses anteriores	+0,15	-5,52	+11,75	-7,9	78 (-1 p.p.)

\* Preliminar. <sup>1)</sup> Acumulado de janeiro e fevereiro.

O Relatório de Acompanhamento Conjuntural contém os dados definitivos de janeiro e preliminares de fevereiro de 2016, disponíveis até o fechamento da edição (21.03.2016). A avaliação do desempenho setorial é feita através de números índices de Fisher de preços e de quantum das vendas internas e da produção, conforme metodologia e amostra de empresas e produtos, detalhada na edição especial de Fevereiro de 2016.

### 3. Elaboração do plano estratégico de recuperação.

#### 3.1. Introdução

O Plano de Recuperação foi precedido de um estudo de Planejamento Estratégico, através de reuniões com participantes da empresa, com o acompanhamento da consultoria SEDULUS especializada em Gestão e Reestruturação.

As reuniões de Planejamento Estratégico aconteceram durante 04 semanas, iniciando-se em abril 2016, e terminando em meados de maio 2016, do mesmo ano, á SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. em Feira de Santana Bahia.

O Planejamento foi dividido em duas etapas, a primeira teve uma abordagem **qualitativa** e a segunda etapa uma abordagem **quantitativa**.

Os participantes, além da diretoria, eram pessoas que ocupavam cargos de gerência dentro da organização, altamente comprometidas com a recuperação da empresa e conhecedoras do negócio nas suas mais diversas áreas de atuação – comercial, custos, produção e finanças.

#### 3.2. Etapa qualitativa.

##### 3.2.1. Análise dos Aspectos Internos

Essa planilha compara a situação de SAIS NORDESTE, com os principais concorrentes de mercado, classificados nesta ocasião como A, B, e C, preservando o caráter confidencial das informações.

##### Identificação das Entidades Comparadas

A-MULTITÉCNICA – SETE LAGOAS MG
B-ANDRADAS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

## C-IQP-INDÚSTRIA QUÍMICA PORANGABA- SP

Fatores Críticos de Sucesso da Entidade	Comparação com as entidades		
	A	B	C
QUALIDADE	Igual	Melhor	Igual
LOCALIZAÇÃO	Melhor	Melhor	Melhor
CREDIBILIDADE	Igual	Igual	Igual
FIDELIDADE DOS CLIENTES	Igual	Igual	Igual
PODER DE BARGANHA-FORNECEDORES	Igual	Pior	Igual
PREÇO	Igual	Pior	Melhor
EQUIPE DE VENDAS	Igual	Melhor	Igual
ATENDIMENTO AO CLIENTE	Melhor	Melhor	Melhor

No entanto, ainda em comparação com seus concorrentes, nota-se que a **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, apresenta como diferencial competitivo, a fidelidade dos clientes e o relacionamento de seus vendedores/diretores com os mesmos, atendendo no prazo de entrega todos os pedidos solicitados pelos clientes.

Apesar de **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, ser um nome forte e uma marca reconhecida pela boa qualidade de seus produtos, a empresa pretende adotar ações para melhorar sua posição no mercado em que atua.

Quanto ao posicionamento de preços, considera-se que a **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, sofre grande pressão de seus clientes em virtude de concorrência desleal praticadas.

Finalmente, a fim de potencializar suas forças e diminuir suas fraquezas, **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, está trabalhando no equacionamento da sua situação financeira, bem como redefinindo seu modelo de gestão que engloba uma reestruturação gerencial

completa, partindo da redefinição de seus processos internos, até novas políticas comerciais e operacionais.

Como resultado espera-se que a empresa recupere sua eficiência operacional, gerando redução de custos e despesas, bem como criando novas possibilidades de relacionamentos com clientes e fornecedores além de gerar novos empregos diretos e indiretos.

### **3.2.2. Estratégias e Objetivos Vigentes Visando a Recuperação.**

#### **AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS ESTÃO DIVIDIDAS EM TRÊS GRUPOS:**

##### **Estratégias Administrativas, Financeiras e Operacionais.**

**Na área administrativa financeira foram definidas como principais diretrizes.**

- Implantar um relatório gerencial para análise do capital de giro;
- Acelerar o plano de redução de custos.
- Recuperar os valores atrasados em contas a receber de clientes.
- Adequar a mão direta e indireta ao nível de produção atual.
- Redução das despesas operacionais e de manutenção da fábrica.
- Redução das despesas financeiras.

**Nas estratégias Operacionais, a equipe definiu como diretrizes básicas:**

- Reavaliar os custos operacionais através da reformulação da logística de transporte;
- Redefinir normas e processos internos.
- Redução de mão de obra direta e indireta e operacional, conforme definido pela diretoria.
- Redução dos custos de manutenção da fábrica e consumo de energia.
- Inauguração da nova fábrica, que estava prevista para 2014, efetivado em 2015.

### **Nas estratégias comerciais**

Busca por uma nova situação focada na recuperação e conquista de clientes através das seguintes diretrizes fundamentais:

- Aumentar os canais de vendas;
- Contratação de novos representantes.
- Garantir prazo e qualidade ao cliente.
- Logística em armazenagem e distribuição dos produtos pertencentes aos clientes.
- Concentração na venda de produtos que significam mais resultados como: Fertilizante sulfato de magnésio, 11% enxofre e 9% magnésio.

Todos às reduções proposta nessas áreas já estão sendo praticadas, gerando uma economia de milhões/ano valor suficiente para fazer frente às parcelas do plano, conforme demonstrado na DRE projetada no item 3.4.1.

Esses valores de redução também já estão considerados na projeção dos resultados da mesma DRE projetada.

### 3.3. Etapa Qualitativa- Laudo Econômico Financeiro

#### 3.3.1. Balanços e Demonstração Resultados 2012/2013/2014/15.

SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.				
Balanços Patrimoniais				
R\$				
ATIVO	31/12/2012	31/12/2013	31/12/214	30/09/2015
<b>Circulante</b>				
Caixas e Bancos	(141.586,37)	844,47	(50.479,35)	66.610,58
Dupls a Receber	2.875.238,29	2.787.364,20	4.802.423,98	3.117.935,72
Impostos a Recuperar			21.881,21	353.220,89
Adiantamentos a Fornecedores			167.985,36	172.548,94
Outros Créditos e Direitos estoques	1.844.459,89	2.003.856,77	1.981.293,12	2.362.510,39
	<b>4.578.111,81</b>	<b>4.792.065,44</b>	<b>8.589.869,50</b>	<b>7.929.766,23</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Adiantamentos a Fornecedores e serviços			52.388,00	52.388,00
Titulos de Capitalização			52.388,00	52.388,00
	-	-	<b>52.388,00</b>	<b>52.388,00</b>
<b>Permanente</b>				
Bens Imóveis e Edificações	1.110.015,65	1.663.014,41	1.694.359,41	3.653.718,33
Bens Móveis	1.150.617,46	1.874.320,16	1.026.151,21	559.355,62
Despesas pre Operacionais	10.938,30			
(-) Depreciação	(519.499,05)	(597.541,12)	(868.291,69)	(1.110.771,15)
	<b>1.752.072,36</b>	<b>2.939.793,45</b>	<b>1.852.218,93</b>	<b>3.102.302,80</b>
Marcas e Patentes			1.890,00	1.890,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.330.184,17</b>	<b>7.731.858,89</b>	<b>10.496.366,43</b>	<b>11.086.347,03</b>
R\$				
PASSIVO	31/12/2012	31/12/2013	31/12/214	30/09/2015
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	1.728.162,42	1.982.877,31	3.381.955,30	1.763.808,53
Obrig. Sociais	81.461,82	392.323,31	230.504,81	862.252,22
Obrig. Trabalhistas		91.546,40	140.180,50	131.587,95
Obrig. Tributarias Previdenciárias	2.674.582,06	1.849.254,24	575.376,06	2.934.023,14
Adiantamento de Clientes				
Obrigações Tributárias			1.005.879,18	144.255,89
Outras Obrigações				
Outros debitos/ Obrigações				694.436,00
Empréstimos e financiamentos		63.685,64	1.889.177,96	1.779.599,79
Parcelamento ICMS a recolher				
Contas a Pagar				
(-) Encargos Financ. a Apropriar				
	<b>4.484.206,30</b>	<b>4.379.686,90</b>	<b>7.223.073,81</b>	<b>8.309.963,52</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
Parcelamento Previdenciário		121.884,92		-
ICMS Programa Desenvol		191.135,33	337.751,20	746.818,40
Parcelamento Tributário		126.798,37		158.630,60
Obrigações Passivas de Terceiros				
Obrigações com Clientes				
Empréstimos				
	-	<b>439.818,62</b>	<b>337.751,20</b>	<b>905.449,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00
Lucros (Prej.) ex. Anteriores Acumulados		2.262.353,37	2.285.541,42	1.220.934,44
Lucros (Prej.) do Exercício	1.195.978,07			
	<b>1.845.978,07</b>	<b>2.912.353,37</b>	<b>2.935.541,42</b>	<b>1.870.934,44</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.330.184,37</b>	<b>7.731.858,89</b>	<b>10.496.366,43</b>	<b>11.086.346,96</b>



### 3.3.2. Análise dos Balanços Patrimoniais e das DRES.

A análise vertical do **balanço patrimonial** demonstra a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo ou do passivo. Assim, podemos verificar o comportamento dos valores apresentados no mesmo e identificar possíveis distorções que mereçam análise específica em determinados períodos.

SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.				
Balanços Patrimoniais				
ATIVO	31/12/2012	31/12/2013	31/12/214	30/09/2015
<b>Circulante</b>				
Caixas e Bancos	-2,24%	0,01%	-0,48%	0,60%
Dupls a Receber	45,42%	36,05%	45,75%	28,12%
Impostos a Recuperar	0,00%	0,00%	0,21%	3,19%
Adiantamentos a Fornecedores	0,00%	0,00%	1,60%	1,56%
Outros Creditos e Direitos	0,00%	0,00%	18,88%	21,31%
estoques	29,14%	25,92%	15,88%	16,75%
	<b>72,32%</b>	<b>61,98%</b>	<b>81,84%</b>	<b>71,53%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Titulos de Capitalização	0,00%	0,00%	0,50%	0,47%
<b>Permanente</b>				
<b>Bens Imóveis e Edificações</b>	17,54%	21,51%	16,14%	32,96%
<b>Bens Móveis</b>	18,18%	24,24%	9,78%	5,05%
Despesas pre Operacionais	0,17%	0,00%	0,00%	0,00%
(-) Depreciação	0,00%	-7,73%	-8,27%	-10,02%
	<b>27,68%</b>	<b>38,02%</b>	<b>17,65%</b>	<b>27,98%</b>
Marcas e Patentes	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%
<b>Total do Ativo</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	27,30%	25,65%	32,22%	15,91%
Obrig. Sociais	1,29%	5,07%	2,20%	7,78%
Obrig. Trabalhistas	0,00%	1,18%	1,34%	1,19%
Obrig. Tributarias Previdenciárias	42,25%	23,92%	5,48%	26,47%
Adiantamento de Clientes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Obrigações Tributárias	0,00%	0,00%	9,58%	1,30%
Outras Obrigações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros debitos/ Obrigações	0,00%	0,00%	0,00%	6,26%
Empréstimos curto prazo	0,00%	0,82%	18,00%	16,05%
(-) Encargos Financ. a Apropriar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>70,84%</b>	<b>56,64%</b>	<b>68,81%</b>	<b>74,96%</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>0,00%</b>	<b>5,69%</b>	<b>3,22%</b>	<b>8,17%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital	10,27%	8,41%	6,19%	5,86%
Lucros (Prej.) ex. Anteriores Acumulados	0,00%	29,26%	21,77%	11,01%
Lucros (Prej.) do Exercício	18,89%	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>29,16%</b>	<b>37,67%</b>	<b>27,97%</b>	<b>16,88%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.

## Demonstração de Resultados

R\$

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	30/09/2015
(+) Vendas	32.787.855,02	16.780.013,06	19.830.567,41	7.786.190,01
(-) Devol. Vendas	-	(800.680,40)	(1.853.748,75)	(1.125.686,02)
(-) Impostos	(1.570.002,43)	(1.341.222,43)	(1.989.780,02)	(700.149,28)
<b>Receita Líquida</b>	<b>31.217.852,59</b>	<b>14.638.110,23</b>	<b>15.987.038,64</b>	<b>5.960.354,71</b>
Custos Dos Produtos Vendidos	16.504.202,58	9.166.784,33	7.476.340,52	3.389.464,38
Despesas da Fabricação				
Custos MOI				
Outros Custos		1.300.985,23	341.056,40	19.403,78
Impostosn Recuperaveis			(189.975,61)	
<b>Total Custos</b>	<b>16.504.202,58</b>	<b>10.467.769,56</b>	<b>7.627.421,31</b>	<b>3.408.868,16</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>14.713.650,01</b>	<b>4.170.340,67</b>	<b>8.359.617,33</b>	<b>2.551.486,55</b>
Desp. Comerciais	341.811,08	1.763.065,18	2.853.113,12	291.256,49
Despesas Tributárias				
Outras desp. Operacionais			376.736,75	794.742,52
Desp. Administrativas	10.452.259,90	787.660,07	1.014.863,72	536.770,49
Desp. Financeiras	28.071,98	382.735,22	985.405,45	790.631,10
<b>Total Desp. Operacionais</b>	<b>10.822.142,96</b>	<b>2.933.460,47</b>	<b>5.230.119,04</b>	<b>2.413.400,60</b>
Receitas Financeiras				
Outras Receitas		-	-	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.891.507,05</b>	<b>1.236.880,20</b>	<b>3.129.498,29</b>	<b>138.085,95</b>
Resultado Não Operacional				
Receitas não Operacionais		60.000,00	100.000,00	156.636,04
Despesas não Operacionais				(27.976,12)
<b>Resultado do Período antes IR e CS</b>	<b>3.891.507,05</b>	<b>1.296.880,20</b>	<b>3.229.498,29</b>	<b>266.745,87</b>
Imposto Renda / Contr. Social	2.579.811,24	230.504,81	924.688,37	144.225,89
<b>Lucro / Prej. Exercício</b>	<b>1.311.695,81</b>	<b>1.066.375,39</b>	<b>2.304.809,92</b>	<b>122.519,98</b>

## SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.

## Análise Vertical da Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	30/09/2015
(+) Vendas	105,03%	114,63%	124,04%	130,63%
(-) Devol. Vendas	0,00%	-5,47%	-11,60%	-18,89%
(-) Impostos	-5,03%	-9,16%	-12,45%	-11,75%
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Custos Dos Produtos Vendidos	52,87%	62,62%	46,77%	56,87%
Despesas da Fabricação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custos MOI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros Custos	0,00%	8,89%	2,13%	0,33%
Impostos Recuperáveis	0,00%	0,00%	-1,19%	0,00%
<b>Total Custos</b>	<b>52,87%</b>	<b>71,51%</b>	<b>47,71%</b>	<b>57,19%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>47,13%</b>	<b>28,49%</b>	<b>52,29%</b>	<b>42,81%</b>
Desp. Comerciais	1,09%	12,04%	17,85%	4,89%
Desp. Administrativas	33,48%	5,38%	6,35%	9,01%
Desp. Financeiras	0,09%	2,61%	6,16%	13,26%
<b>Total Desp. Operacionais</b>	<b>34,67%</b>	<b>20,04%</b>	<b>32,71%</b>	<b>40,49%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12,47%</b>	<b>8,45%</b>	<b>19,58%</b>	<b>2,32%</b>
Resultado Não Operacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Resultado do Período antes IR e CS</b>	<b>12,47%</b>	<b>8,86%</b>	<b>20,20%</b>	<b>4,48%</b>
Imposto Renda / Contr. Social	8,26%	1,57%	5,78%	2,42%
<b>Lucro / Prej. Exercício</b>	<b>4,20%</b>	<b>7,28%</b>	<b>14,42%</b>	<b>2,06%</b>

**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

Para analisarmos as contas patrimoniais e de resultados de **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, adotamos como referência as demonstrações contábeis de 2012, 2013, 2014 e 30.09.2015.

Dessa maneira, podemos observar do **lado do ativo** aumento no imobilizado de longo prazo de 16,14% em 2014, para 32,96% em 2015 em relação ao ativo, indicando que a empresa utilizou recursos de curto prazo para compra de ativos produtivos de longo prazo.

Importante observar também, do **lado do passivo circulante** o aumento no endividamento da conta de Obrigações tributárias e previdenciárias de 5,48 % em 2014 para 26,47% em 2015, assim como endividamento com obrigações sociais de 2,20% em 2014, salta para 7,78% em 2015.

A empresa aumentou também sua proporção de endividamento com bancos, praticamente inexistente em 2012 e 2013, para 16,05% do seu ativo em 2015.

Em consequência o patrimônio líquido decresce de 29,16% em 2012, para 16,88% em 2015, indicando queda de lucratividade e vendas.

No **passivo á longo prazo** em 2012/2013/2014/2015, não apresenta endividamento substancial, isso demonstra as dificuldades que a empresa enfrentava para alavancar recursos de longo prazo para pagar dívidas de curto prazo.

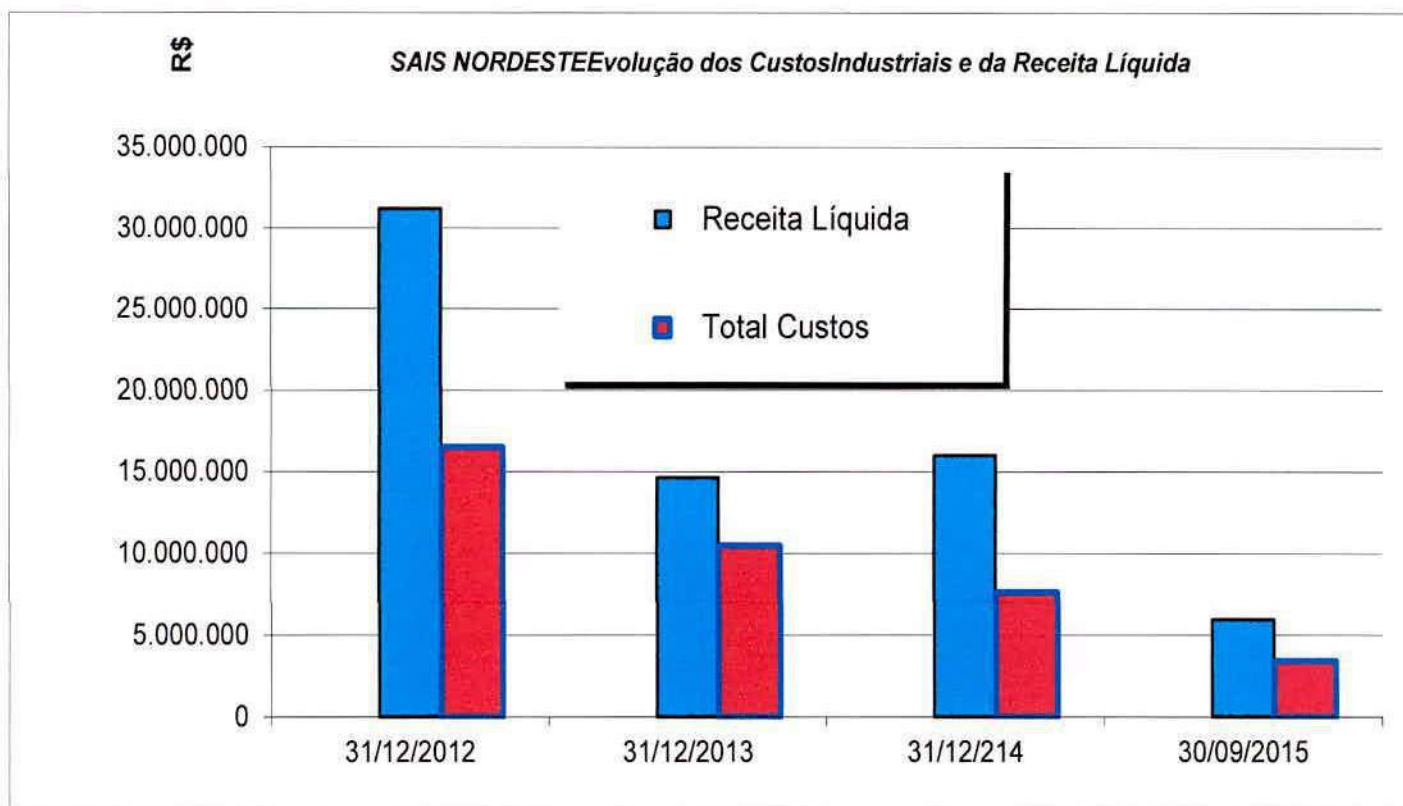
**A análise vertical das Demonstrações de Resultados permite identificar o percentual de participação de cada conta em relação à receita líquida da empresa.**

Podemos identificar, portanto, qual é o percentual de margem líquida da empresa nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.

**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

Através da análise destes indicadores, podemos observar aumento nos Custos dos produtos Vendidos (CPV) de 47,71 % em 2014, atingindo 57,19% em 2015 sinalizando que a empresa não conseguiu repassar o aumento de custos aos preços dos produtos devido à concorrência e aumento constante de impostos, fazendo com que suas vendas retraíssem de ano/ano.

**GRAFICO 01.**

As Despesas Financeiras também contribuíram, engolindo o resultado da empresa, especificamente no último exercício encerrado em 30.09.2015, com taxa de 13,26% sobre sua receita líquida, % que representava em 2,61% em 2013, indicando aumento de endividamento com Bancos para financiar seu capital de giro negativo no curto prazo.

Com esse % de despesas financeiras tira toda a lucratividade da empresa impossibilitando suas atividades e planejar seu crescimento.

(GRÁFICO 02)

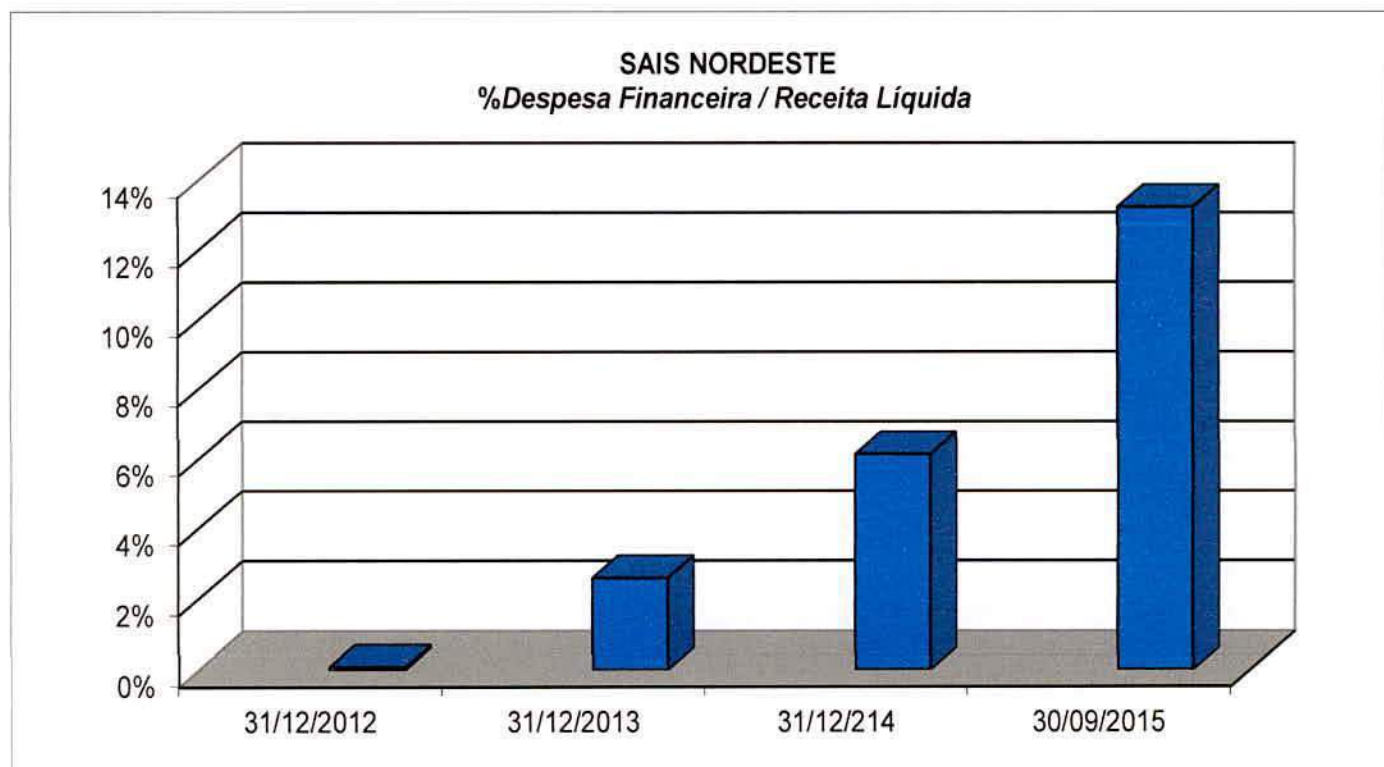
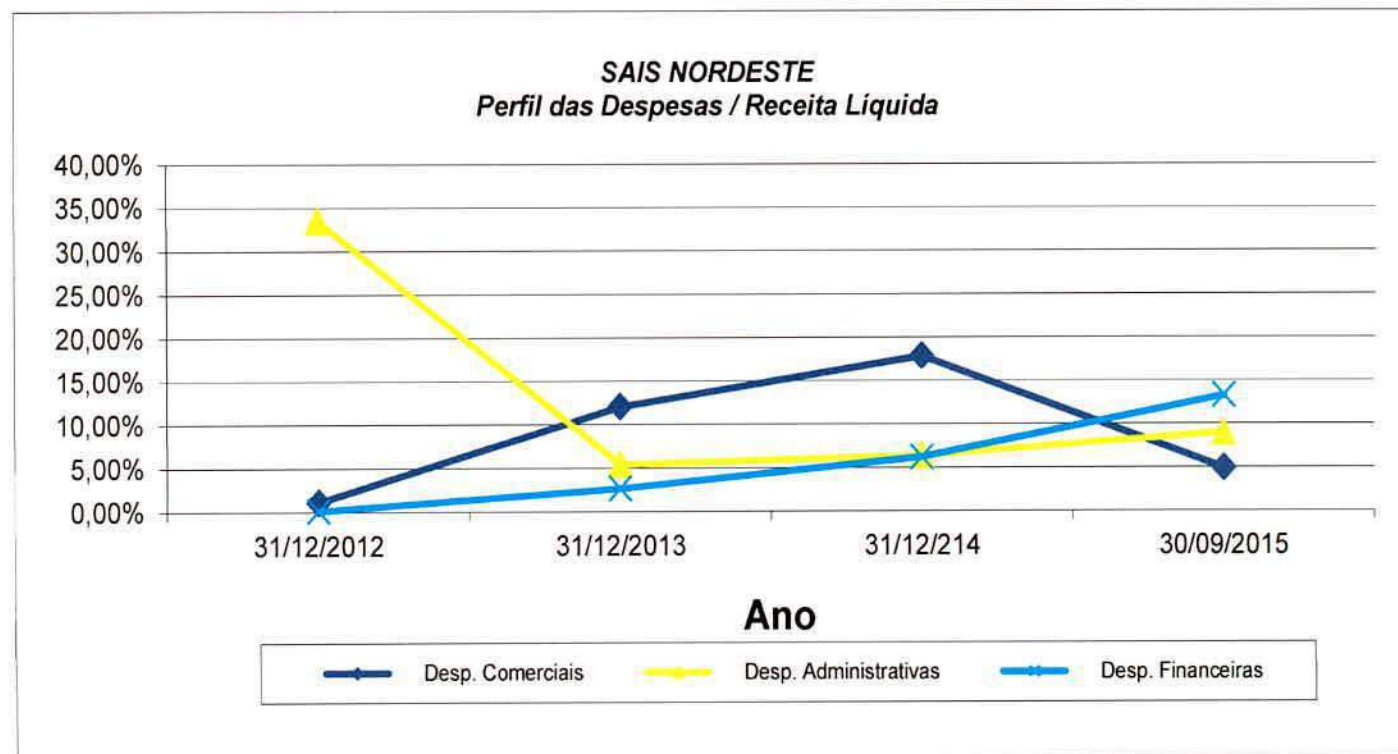


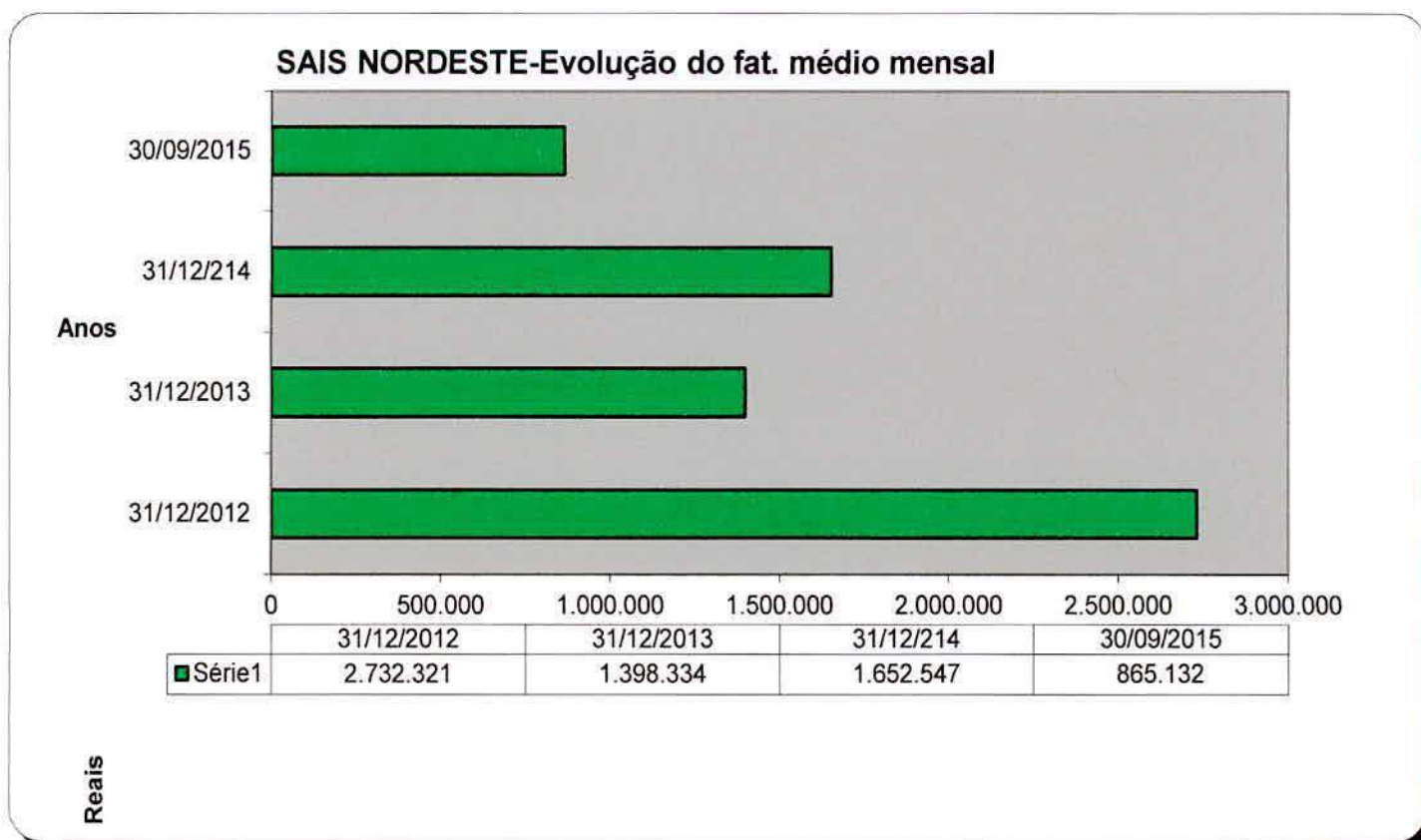
GRAFICO 03.



As Despesas Administrativas e comerciais estão em 2015 em patamares normais e vem caindo ano/ano se situando dentro de padrões normais na atualidade conforme demonstra o gráfico 03 acima.

Ao analisarmos a evolução do faturamento bruto de SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., verificamos uma perda significativa entre 2014/2015, ano exatamente do pedido de recuperação.

#### GRAFICO 04.



Diante das ações já citadas no item 2.5, e apoiado nas projeções e informações de mercado, comentadas no item 3.1, a empresa projeta a manutenção e crescimento do faturamento para os próximos anos, conforme demonstrado na PROJEÇÃO DA DRE para pagamento da recuperação judicial.

Analisando o perfil do endividamento da empresa, podemos identificar um significativo endividamento na conta Empréstimos de Curto prazo, reflexo do acúmulo com impostos e encargos trabalhistas.

Resta dizer, considerando todos os comentários até aqui descritos, que os índices de liquidez comprovam a situação de dificuldades da empresa. Este fato se torna evidente ao analisarmos pontualmente o índice “Endividamento Geral”, que era de 70,84% em 2012, e 83,12% em 2015.

## SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.

## Índices de Endividamento

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	30/09/2015
Endividamento de Curto Prazo				
$ECP = \frac{PC}{AT} =$	70,84%	56,64%	68,81%	74,96%
Endividamento de Longo Prazo				
$ELP = \frac{PELP}{AT} =$	0,00%	5,69%	3,22%	8,17%
Endividamento Geral				
$EG = \frac{(PC + PELP)}{AT} =$	70,84%	62,33%	72,03%	83,12%
Endividamento Oneroso				
$EO = \frac{(E + F)}{AT} =$	0,00%	0,82%	18,00%	16,05%

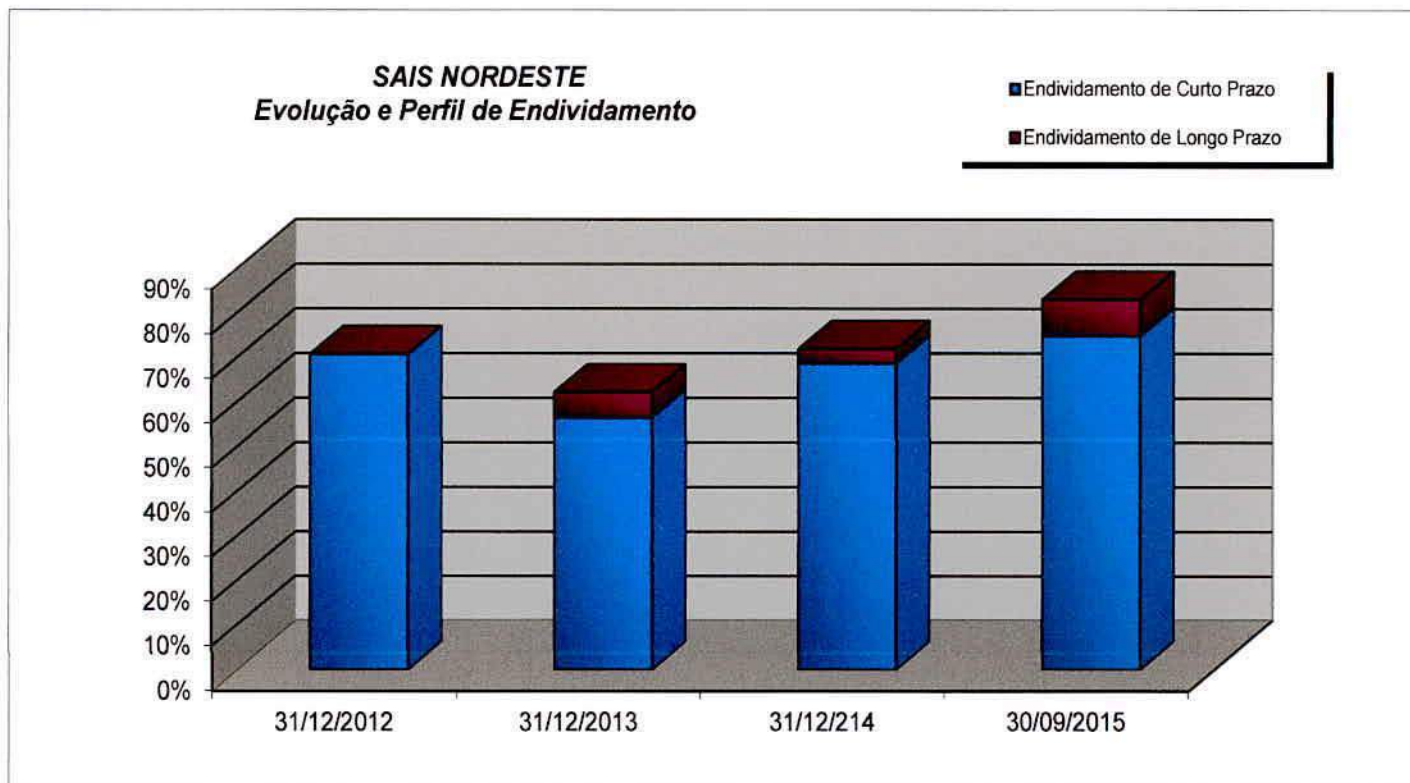
Endividamento de Curto Prazo - mostra o total de recursos de curto prazo utilizados para financiar a empresa.

Endividamento de Longo Prazo - mostra o total de recursos de longo prazo utilizado para financiar a empresa.

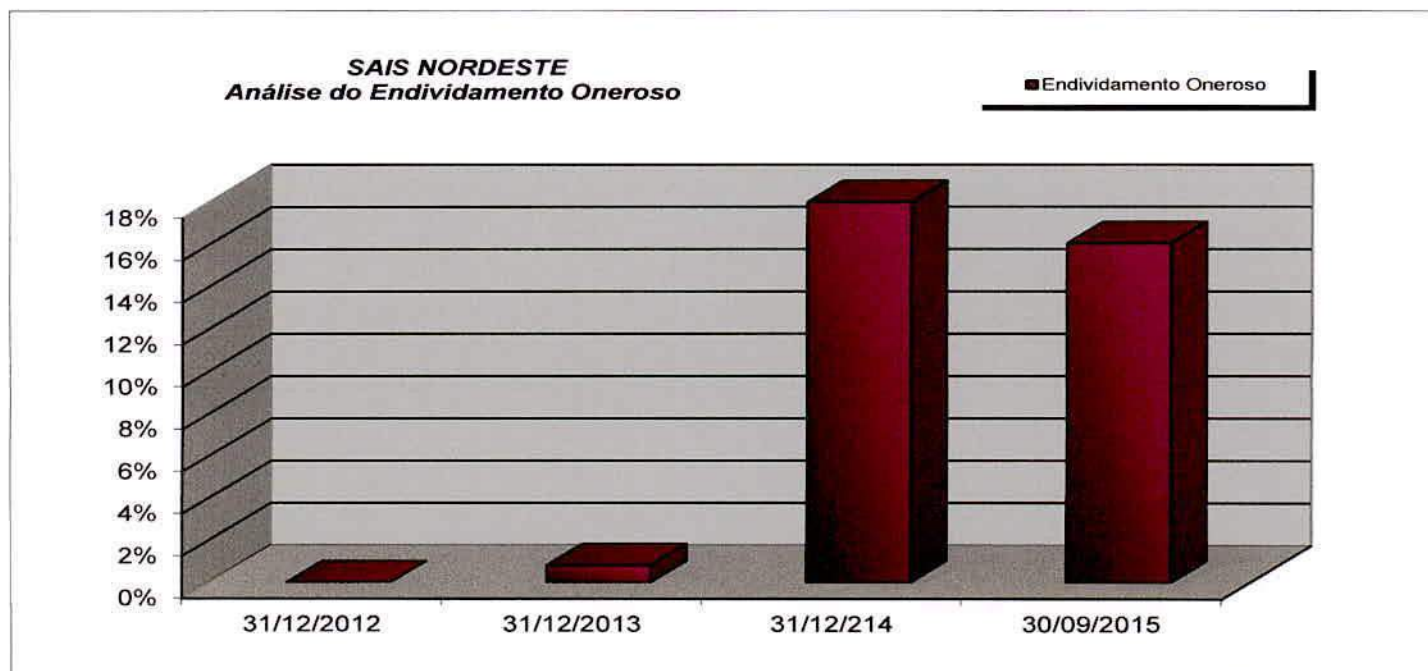
Endividamento Geral - mostra quanto a empresa utiliza de recursos de terceiros para financiar suas atividades.

Endividamento Oneroso - mostra quanto a empresa utiliza de recursos bancários (de curto e longo prazo) para financiar suas atividades





Conforme observamos no quadro de endividamento anterior, o chamado endividamento oneroso, a empresa teve que alavancar recursos bancários para financiar suas atividades no longo prazo, identificados na sua demonstração no balanço de 2012 a 2015, apontando para uma instabilidade de recursos próprios nos últimos anos.



**SEDULUS**

Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.

Devido às dificuldades do mercado com relação ao preço dos produtos, e diversos fatores de custos citados anteriormente e com margem operacional mais exprimida, a empresa relativamente se endividou nos últimos anos no curto prazo, provocando um salto nas despesas operacionais conforme demonstra anteriormente.

Ao analisarmos os índices de liquidez, percebemos claramente uma piora significativa em todos os índices conforme demonstrado.

Índices de Liquidez	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	30/09/2015
Liquidez Geral				
$LG = \frac{(AC + ARLP)}{(PC + PELP)} =$	1,021	0,994	1,143	0,866
Liquidez Corrente				
$LC = \frac{AC}{PC} =$	1,021	1,094	1,189	0,954
Liquidez Imediata				
$LI = \frac{D}{PC} =$	(0,032)	0,000	(0,007)	0,008

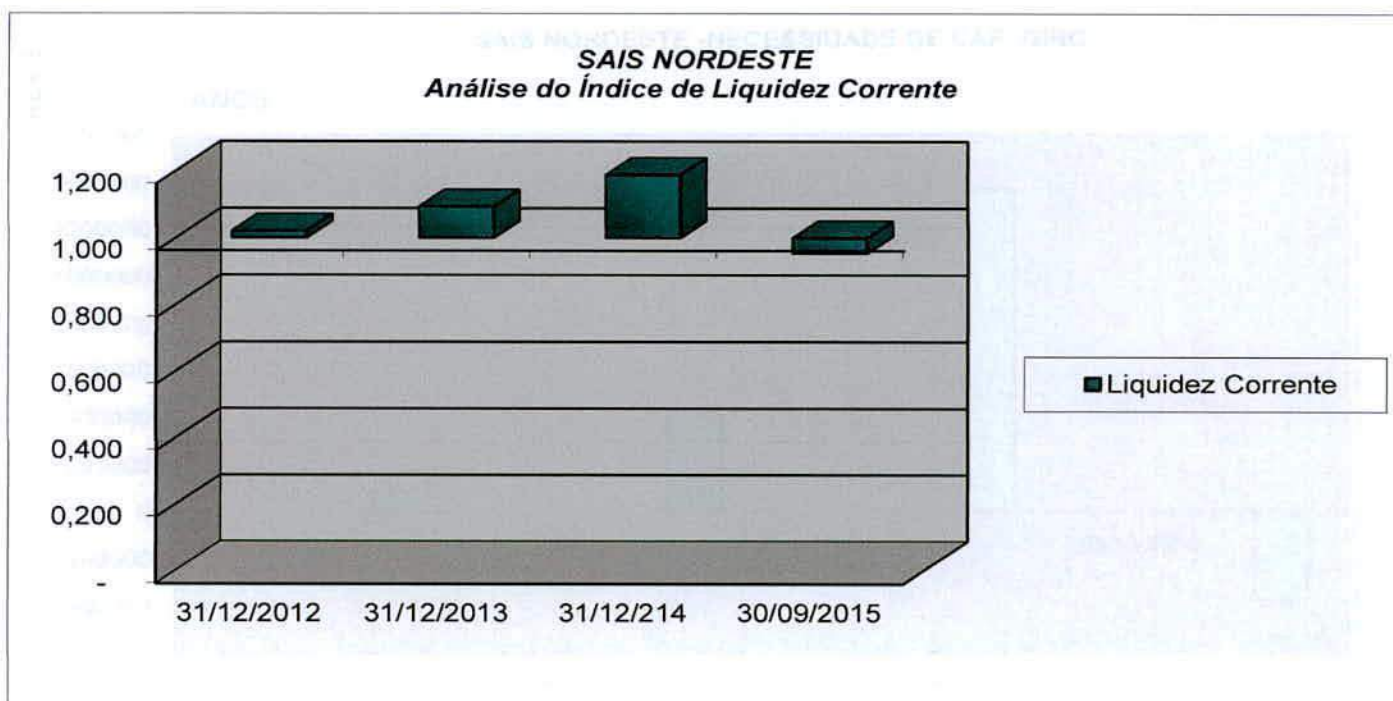
Liquidez Geral - indica a capacidade de pagamento da empresa, no curto e no longo prazo.

Liquidez Corrente - indica a capacidade teórica de pagamento da empresa no curto prazo.

Liquidez Imediata - mostra a capacidade de pagamento da empresa considerando-se apenas

os recursos constantes nas disponibilidades.

Para analisarmos os índices de liquidez, devemos adotar a premissa de que a liquidez da empresa piora na medida em que os valores se afastam negativamente do número índice 1 (valores menores do que 1), conforme gráfico 05.

**GRAFICO 05.**

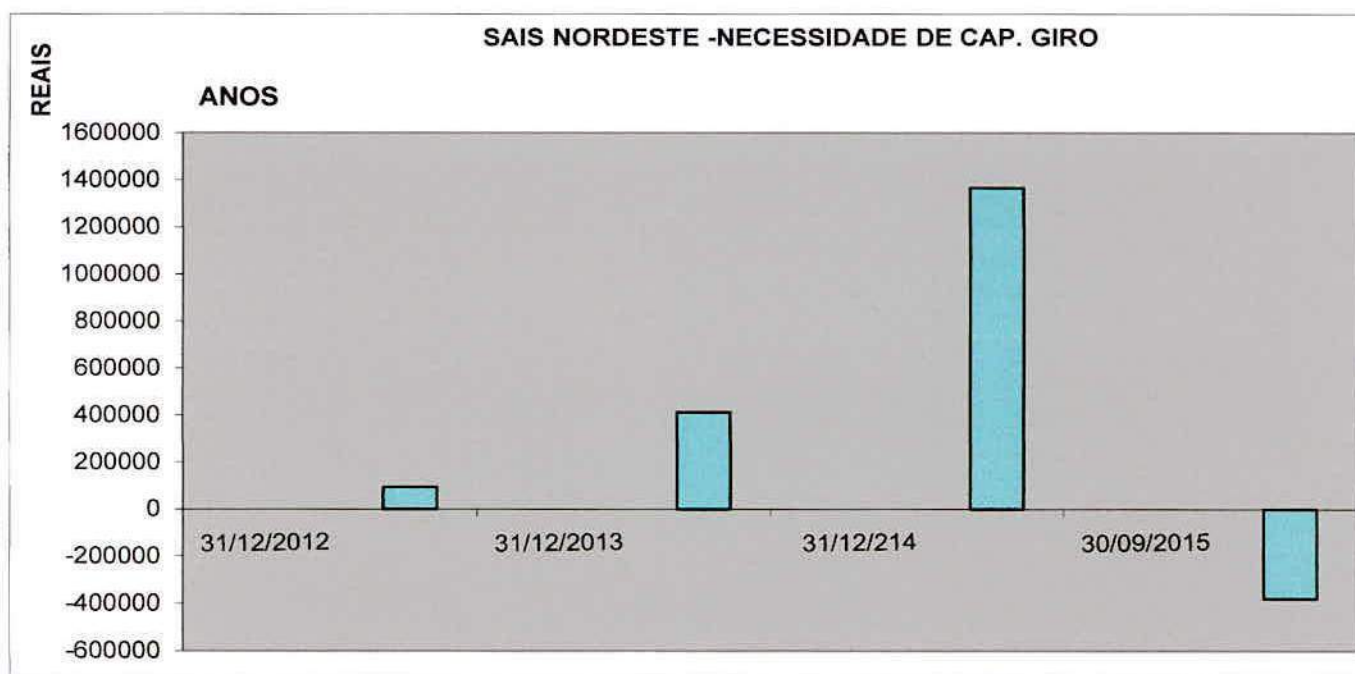
A necessidade de capital de giro da empresa também deve ser levada em consideração, juntamente com o valor dos débitos inscritos na Recuperação Judicial, no **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, a **NCG** é de R\$ -380.197,29, em 30.09.2015, conforme **GRAFICO 06 e 07.**

## Necessidade de Capital de Giro

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	30/09/2015
Necessidade de Capital de Giro (MIL R\$)				
NCG = AC - PC =	93.905,51	412.378,54	1.366.795,69	-380.197,29

Necessidade de Capital de Giro - indica a quantidade de capital necessária para suportar as atividades operacionais.

**Gráfico 07.**



Assim ao analisarmos os índices de endividamento, e liquidez, além da necessidade de capital de giro da empresa, queda de vendas e aumento dos custos dos produtos vendidos conforme acima, torna-se clara necessidade do pedido de Recuperação Judicial, passando o total dos débitos inscritos na Recuperação Judicial para o Exigível à Longo Prazo, permitindo que a empresa se restabeleça financeiramente.

Assim, o alongamento do endividamento acarretará em uma recuperação da liquidez e da capacidade de pagamento da empresa ao longo do processo de recuperação.

### **3.3. Etapa Quantitativa – Viabilidade da Recuperação**

Este plano de recuperação será viabilizado com a considerável redução de custos fixos e variáveis, bem como pela consolidação das estratégias comerciais, produtivas, administrativas e financeiras já citadas anteriormente.

Várias ações assertivas já foram concluídas com resultados positivos.

**SEDULUS****Assessoria e Consultoria Financeira Ltda.**

As ações que ainda não foram praticadas, será objeto de implementado nos próximos meses visando a adequação da empresa dentro do plano de recuperação judicial.

A previsão de crescimento da receita bruta para os próximos anos, conforme abaixo, é resultado das expectativas e estudos, estratégias e ações positivas com base em conhecimento das pessoas envolvidas no setor.

O consumo aparente nacional (CAN), que mede o comportamento da demanda interna por produtos químicos, apresentou retração de 5,9% nos dois primeiros meses do ano, em linha com os resultados dos principais indicadores de atividade industrial nacional.

Em termos históricos, o patamar médio do 1º bimestre de 2016 é o segundo pior dos últimos 10 anos, segundo estatísticas apresentadas no item 2.4, perspectivas do setor estudos realizados pela associação do setor ABQUIM.

**Apesar das dificuldades do Setor às perspectivas de crescimento de SAIS NORDESTE, se mostra de maneira inversa, pois a empresa esta em busca do faturamento perdido nos últimos três anos.**

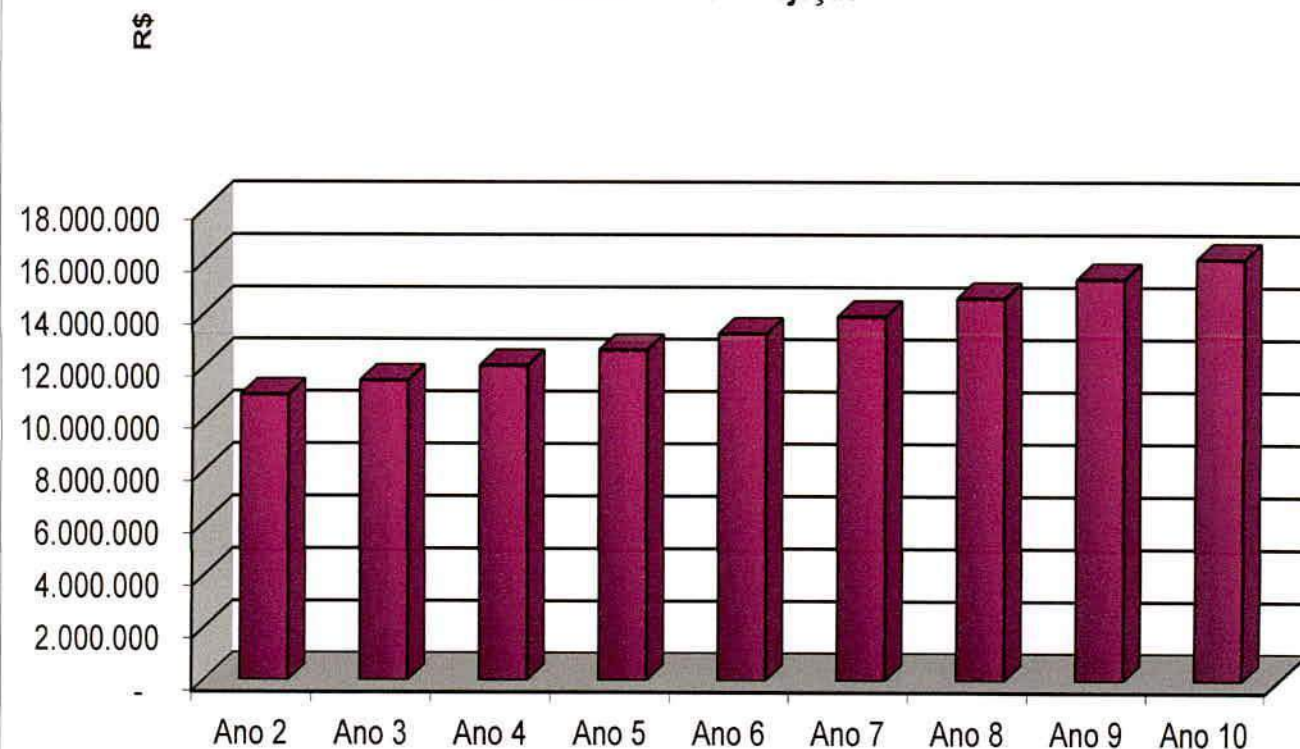
**A seguir demonstramos o planejamento das vendas e resultados para pagamento da recuperação.**

Como se pode observar, fundamentados nas ações discriminadas no item 2.5 e nas estratégias definidas no item 3.3 e 3.4 , foi adotado um faturamento bruto inicial conservador de R\$10.900.666,00, no ANO 01, no primeiro ano do plano, com uma taxa de crescimento físico uniforme de, 5% do 1º ao 10º ano do plano.

Projeção de Vendas Bruta do Exercício - Anual e Pqto. Das Parcelas						%s/ Receita Líquida
Ano	Receita bruta do plano	Crecimento Anual	Receita líquida	lucro/prejuizo	valor da parcela	
ANO 2	10.900.666	5%	9.810.599	1.303.043,81	215.833,19	2,20%
ANO 3	11.445.699	5%	10.301.129	1.443.210,89	412.045,18	4,00%
ANO 4	12.017.984	5%	10.816.186	1.582.554,06	432.647,43	4,00%
ANO 5	12.618.883	5%	11.356.995	1.731.017,62	454.279,81	4,00%
ANO 6	13.249.828	5%	11.924.845	1.889.138,62	476.993,80	4,00%
ANO 7	13.912.319	5%	12.521.087	1.889.138,62	500.843,49	4,00%
ANO 8	14.607.935	5%	13.147.142	2.057.484,26	525.885,66	4,00%
ANO 9	15.338.332	5%	13.804.499	2.236.653,51	552.179,94	4,00%
ANO 10	16.105.248	5%	14.494.724	2.630.028,19	579.788,94	4,00%

GRÁFICO 08

**SAIS NORDESTE**  
Faturamento Bruto - Projeção



### 3.4.1 Projeções do Faturamento e fluxo de resultados (DRE) para amortização do plano.

SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA.  
Projeção DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SAIS NORDESTE	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
(+) Vendas	10.900.666	11.445.699	12.017.984	12.618.883	13.249.828	13.912.319	14.607.935	15.338.332	16.105.248
(-) Devol. Vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Impostos	(1.090.067)	(1.144.570)	(1.201.798)	(1.261.888)	(1.324.983)	(1.391.232)	(1.460.794)	(1.533.833)	(1.610.525)
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.810.599</b>	<b>10.301.129</b>	<b>10.816.186</b>	<b>11.356.995</b>	<b>11.924.845</b>	<b>12.521.087</b>	<b>13.147.142</b>	<b>13.804.499</b>	<b>14.494.724</b>
Custos Dos Produtos Vendidos	5.886.360	6.143.594	6.412.069	6.692.276	6.984.728	7.289.961	7.608.532	7.941.025	8.288.048
Despesas da Fabricação	49.053	51.506	54.081	56.785	59.624	62.605	65.736	69.022	72.474
Custos MOI	588.636	596.435	604.338	612.346	620.459	628.680	637.010	645.451	654.003
Outros Custos	686.742	710.263	745.776	783.065	822.218	863.329	906.495	951.820	999.411
Impostos Recuperáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Custos</b>	<b>7.210.791</b>	<b>7.501.797</b>	<b>7.816.264</b>	<b>8.144.471</b>	<b>8.487.030</b>	<b>8.844.576</b>	<b>9.217.774</b>	<b>9.607.319</b>	<b>10.013.936</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.599.809</b>	<b>2.799.332</b>	<b>2.999.922</b>	<b>3.212.524</b>	<b>3.437.815</b>	<b>3.676.511</b>	<b>3.929.368</b>	<b>4.197.180</b>	<b>4.480.788</b>
Desp. Comerciais	294.318	309.034	324.486	340.710	357.745	375.633	394.414	414.135	434.842
Outras desp. Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desp. Administrativas	588.636	605.706	623.272	641.347	659.946	679.084	698.778	719.042	739.894
Desp. Financeiras	294.318	309.034	324.486	340.710	357.745	375.633	394.414	414.135	434.842
<b>Total Desp. Operacionais</b>	<b>1.177.272</b>	<b>1.223.774</b>	<b>1.272.243</b>	<b>1.322.766</b>	<b>1.375.437</b>	<b>1.430.349</b>	<b>1.487.606</b>	<b>1.547.312</b>	<b>1.609.578</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.422.537</b>	<b>1.575.558</b>	<b>1.727.679</b>	<b>1.889.757</b>	<b>2.062.378</b>	<b>2.246.162</b>	<b>2.441.761</b>	<b>2.649.868</b>	<b>2.871.210</b>
Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado do Período antes IR e CS</b>	<b>1.422.537</b>	<b>1.575.558</b>	<b>1.727.679</b>	<b>1.889.757</b>	<b>2.062.378</b>	<b>2.246.162</b>	<b>2.441.761</b>	<b>2.649.868</b>	<b>2.871.210</b>
Imposto Renda / Contr. Social	119.493	132.347	145.125	158.740	173.240	188.678	205.108	222.589	241.182
<b>Lucro / Prej. Exercício</b>	<b>1.303.044</b>	<b>1.443.211</b>	<b>1.582.554</b>	<b>1.731.018</b>	<b>1.889.139</b>	<b>2.057.484</b>	<b>2.236.654</b>	<b>2.427.279</b>	<b>2.630.028</b>
	13,28%	14,01%	14,63%	15,24%	15,84%	16,43%	17,01%	17,58%	18,14%
<b>Credores da Recuperação</b>	<b>215.833</b>	<b>412.045</b>	<b>432.647</b>	<b>454.280</b>	<b>476.994</b>	<b>500.843</b>	<b>525.886</b>	<b>552.180</b>	<b>579.789</b>
<b>Saldo de Caixa Após Pagamentos</b>	<b>1.087.211</b>	<b>1.031.166</b>	<b>1.149.907</b>	<b>1.276.738</b>	<b>1.412.145</b>	<b>1.556.641</b>	<b>1.710.768</b>	<b>1.875.099</b>	<b>2.050.239</b>
	2,20%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
<b>Margem Líquida Contr.</b>	<b>9,97%</b>	<b>9,01%</b>	<b>9,57%</b>	<b>10,12%</b>	<b>10,66%</b>	<b>11,19%</b>	<b>11,71%</b>	<b>12,22%</b>	<b>12,73%</b>

Premissas Utilizadas:

- 1 - O faturamento parte da média conseguida em 30.09.2015.
- 2 - Cresce a uma taxa de 5% aa do 1º ao 10º ano cumulativo em relação ao ano anterior.
- 3 - Para Devoluções de Vendas não consideramos visto que no momento não ocorre isso na empresa.
- 4 - Utilizamos a média de 10% de impostos obedecendo médias de anos anteriores.
- 5 - Para o Custo da MP partimos de patamar observado em abril de 2016 e maio 2016, CPV, incluindo MP,MOD E MOI FAB, GGF.
- 6 - Utilizamos uma taxa de depreciação linear igual a observada em 31/12/2008, que deverá ser reinvestida na própria empresa, por isso foi considerada em Outros Custos.
- 7 - Para as Despesas Comerciais, 3% Administrativas, conforme números ocorridos em 2016.
- 8 - Com a transferência do endividamento para o longo prazo, consideramos uma despesa financeira padrão de 3% am.

Conforme as projeções de vendas e custos obtidas durante o planejamento estratégico da empresa, foi traçado o cenário mais provável.

### **3.4.2 Premissas adotadas nas projeções**

As projeções mostram que a SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., tem condições de reverter significativamente o quadro negativo atual. Para isso, foram adotadas as seguintes premissas:

- Evolução do faturamento conforme demonstrado no item 3.4.
- Redução dos custos operacionais e despesas administrativas conforme item 3.3 além da evolução do mercado conforme item 3.4 e 3.4.1, compatível com a evolução do faturamento.

### **3.4.3 Proposta para os credores**

Conforme prevê o art. 50 da Lei 11.101/2005, este plano de recuperação propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas até a data do pedido de recuperação.

Visando compatibilizar o valor da dívida com a capacidade de fluxo de caixa da empresa, será necessário prazo de 10 anos, com pagamento **dos trabalhistas no ano 1º ano do plano e a 1ª parcela dos credores quirografários com 50% deságio, no 2º ano do plano.**

### **3.4.4 Classe I- Relação Trabalhista.**

Aos credores dessa classe será pago os valores constante da relação elaborada pelo administrador judicial, com deságio de 40%, dentro do que determina o artigo 54 e seu paragrafo único.



CLASSE	RAZÃO SOCIAL	VALOR ORIGINAL	VALOR 40% DESÁGIO
I- TRABALHISTA	ADIMILSON SILVA DE JESUS	4.299,34	2.579,60
	ANTONIETA BARBOSA DOS	1.430,42	858,25
	AVERALDO AQUINO DA SILVA	1.971,31	1.182,79
	CLAUDIONOR DE SOUZA	1.504,80	902,88
	DENILDO DOS SANTOS SILVA	2.296,54	1.377,92
	DIONIZIO DA SILVA FERREIRA	554,28	332,57
	EDILEINE AMORIM DE SOUZA	275,73	165,44
	EDSON CRISPIM DA SILVA	5.612,62	3.367,57
	EDVALDO SANTANA LIMA	1.988,71	1.193,23
	ELIZABETH BARBOSA DE SOUZA	1.425,70	855,42
	GERALDO VASCO MARINHO	2.533,87	1.520,32
	JOÃO MOREIRA DA SILVA FILHO	1.976,71	1.186,03
	JOAQUIM JOSÉ PINHEIRO NETO	4.758,91	2.855,35
	JOSÉ NASCIMENTO MACHADO	2.524,27	1.514,56
	JOSÉ PINTO DO NASCIMENTO	1.059,11	635,47
	JOSÉ WELBER SANTOS MERCÉS	1.534,98	920,99
	JOZENÉ LOPES NASCIMENTO DE	5.314,62	3.188,77
	LAÉRCIO PAIM BACELAR	511,56	306,94
	LUIS FRANCISCO FERREIRA DOS	1.723,56	1.034,14
	LUIZ AUGUSTO GOMES MACÉDO	554,28	332,57
	LUIZ HUMBERTO DOS SANTOS	1.713,20	1.027,92
	MARINEIDE MOREIRA DOS	2.235,02	1.341,01
	MAURO DE SOUZA SILVA	397,62	238,57
	PEDRO ALVES DA SILVA	4.508,80	2.705,28
	RAIMUNDO NEY BORGES DE	2.792,17	1.675,30
	RENATO SANTOS MERCES	2.760,41	1.656,25
	RONALDO PEREIRA DOS SANTOS	1.559,76	935,86
	RONIMÁRIO DE AMORIM SOUZA	1.557,96	934,78
	UBIRATAN DE JESUS OLIVEIRA	2.211,05	1.326,63
	VALDIR GOMES DE SÃO LEÃO	598,64	359,18
VALMIR FRANCISCO DA SILVA	3.649,48	2.189,69	
GILMÁRIO CERQUEIRA DAS	100.065,32	60.039,19	
PAULO HENRIQUE BRANDÃO LIM	1.274,65	764,79	
	<b>169.175,40</b>	<b>101.505,24</b>	

### 3.4.5 Classe III- Credores Quirografários

Os credores dessa classe será aplicado deságio de 50%( Cinquenta por cento), sobre o valor de cada um. O saldo remanescente de 50% (Cinquenta por cento), respeitado o limite da parcela mínima será pago no 2º (segundo) ano do plano com base no percentual devido pelo credor em relação à dívida resultante dos valores desta classe.

III - QUIROGRAFÁRIOS

AMS COMERCIAL LTDA	1.884,85	942,43
ABASTEÇA COMERCIO DE COMBU	1.500,00	750,00
A FEIRA PARAFUSOS E PEÇAS LTD	400,00	200,00
ALFACOM S/A	77.760,00	38.880,00
ART - ARMAZEM GERAIS E TRANS	1.890,02	945,01
BANCO ITAU	902.664,44	451.332,22
BANCO DO BRASIL	463.500,00	231.750,00
BANCO DO NORDESTE	718.530,01	359.265,01
BAHIA PLASTICOS COM. BEM. JA.	420,00	210,00
BRASKEM S.A	147.325,61	73.662,81
CASA DA POLIA COM. DE FERRAM	294,42	147,21
CELQA ANALISES TECNICAS LTDA	3.900,00	1.950,00
CENTRO DE GESTAO DE MEIOS DE	7.576,69	3.788,35
CERQUEIRA GONÇALVES E CIA. L	807,40	403,70
CHICAGO PNEUMATIC BRASIL	21.000,00	10.500,00
CLAUDIANA DE ALMEIDA RODRIC	1.558,75	779,38
COMERCIO DE FERRO VELHO BRA	42.599,98	21.299,99
CONTELEX DO NORDESTE LTDA	3.762,00	1.881,00
DCM MATERIAIS INDUSTRIAIS LTI	8.921,00	4.460,50
DISBOM DIST. E COM. DE BOMBAS	650,00	325,00
DOMINGOS SALVADOR ALVES	2.800,00	1.400,00
EB MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I	17.917,35	8.958,68
EDSON MIRANDA	2.610,00	1.305,00
EMBASA - EMPRESA BALANA DE A	236.853,06	118.426,53
EMBRAC EMPRESA BRASILEIRA D	34.065,50	17.032,75
EMPRESA DE TRANSPORTE E LOG.	24.981,69	12.490,85
EDUARDO ALMEIDA DOS SANTOS	280,00	140,00
FEIRA PROTEÇÃO COMERCIO LTDA	2.578,50	1.289,25
FERRAGENS NEGRÃO COM. LTDA	804,89	402,45
FRANCISCO WELTON DE OLIVEIRA	7.000,00	3.500,00
FRETE JUAREZ DIAS - NF. 13869	2.500,00	1.250,00
FRETE SUZANO - NF. 14519 E 20	9.049,00	4.524,50
GALVÃO AUTO SERVICE E PEÇAS LT	3.000,00	1.500,00
GLOBE CHEMICALS	20.089,60	10.044,80
HAICE - IND COM. DE CENTRIFUGAS LTDA	174.763,00	87.381,50
HD SERVICE LTDA	3.015,10	1.507,55
HID - SERVICE	7.500,00	3.750,00
IBAR NORDESTE LTDA	27.500,00	13.750,00
JAI TRANSPORTES E COM DE GAS LTDA	1.343.146,41	671.573,21
JOAO CARLOS DE JESUS MORAIS	700,00	350,00
JORGE PAULO PEREIRA NUNES	980,00	490,00
JOSÉ DE SOUZA CALDAS	101.070,00	50.535,00
JL MATER CONSTRUÇÃO	7.410,40	3.705,20
JR TRANSPORTES LTDA	4.500,00	2.250,00
JR TRANSPORTES LTDA	275.318,08	137.659,04
KSB BOMBAS HIDRAULICAS S/A	2.333,38	1.166,69
LUBRINANDA DERIVADOS DE PETROLEO	3.040,00	1.520,00
LOJÃO DOS PARAFUSOS F. E FER. LTDA	2.311,34	1.155,67
LEBLON ROLAMENTOS LTDA	1.218,95	609,48
LOJÃO DOS PARAFUSOS	165,00	82,50
LUCIDATA	6.152,25	3.076,13
LSL COMERCIO DERIVADO DE PETROLEO	1.800,00	900,00
MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A	15.033,20	7.516,60
MARAM IND. E COM DE PEDRAS LTDA	231,22	115,61
MOURA SERVICE COM. E SERVIÇOS LTDA	3.075,00	1.537,50
NIPPON INDUSTRIA DE MAQUINAS LTDA	2.545,40	1.272,70
NOVA ERA COMERCIAL DE TINTAS LTDA	7.394,18	3.697,09
NR ADM DE NEGS RECS HUMANAS LTDA	2.322,53	1.161,27
NUTRIFEIRA	852,28	426,14
OTIMMEC MAQUINAS INDUSTRIA COM	6.606,37	3.303,19
PAU DE VELA COMERCIO E SERVIÇOS LTD	4.048,00	2.024,00
PACKLINE COMERCIO E DIST. LTDA	2.700,00	1.350,00
PADRAO TEC	339,57	169,79
PAN TECNIC INC.	1.048.928,98	524.464,49
PECEL PEÇAS AUTOS LTDA	2.688,00	1.344,00
PNEUS CENTER LTDA	959,64	479,82
POSTO FUNCHAL	1.000,00	500,00
POSTO BANANAL	4.000,00	2.000,00
POSTO MAGNOLIA	750,00	375,00
POSTO JUAZEIRO	1.960,00	980,00
POSTO MENOR PREÇO	128.033,53	64.016,77
PRATIQUE INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	800,00	400,00
PIRES SANTOS COMERCIO DE PEÇAS	1.293,50	646,75
QUADROS ELETRICOS	64.143,00	32.071,50
QUARTIER LTDA	1.972,80	986,40
REPOX AMBIENTAL E COMERCIAL EMPE	923.210,00	461.605,00
ROBERVAL BISPO DOS SANTOS	2.234,28	1.117,14
RODOBENS CAMINHÕES BAHIA S.A	1.800,00	900,00
RR DE MATOS BORGES	804,00	402,00
SEME SERVIÇOS ELETRONECANICOS LTD	1.329,00	664,50
SP COMERCIO DE PEÇAS DE TRAItores	2.000,00	1.000,00
SERVICO EQUIPADORA 2 IRMÃOS	450,00	225,00
STANDARD TYRES IND. COM. BORRACHA	640,00	320,00
SUPERMERCADO AGUILA	325,04	162,52
TENPLUM DESENVOLVIMENTO DE PESSO	800,00	400,00
TRICHEM COMERCIAL IMPORTADORA LT	77.120,00	38.560,00
TROCÃO LUBRIFICANTES E FILTROS LTD	1.216,00	608,00
WASHINGTON LUIZ SANTOS BARBOSA	500.000,00	250.000,00
ZEQUINHA DO IAMBOR	21.474,00	10.737,00
	<b>7.568.907,19</b>	<b>3.784.453,60</b>

<b>CLASSE II - GAR. REAL</b>	<b>DANIEL SILVA DUARTE GUIMARÃES</b>	<b>179.764,00</b>	<b>89.882,00</b>
	<b>GUSTAVO SILVA DUARTE GUIMARÃES</b>	<b>334.672,00</b>	<b>167.336,00</b>
	<b>KUNRATH ADVOGADOS ASSOCIADOS</b>	<b>183.000,00</b>	<b>91.500,00</b>
		<b>697.436,00</b>	<b>348.718,00</b>

<b>CLASSE IV- ME EPP</b>	<b>A.S ALVES SANTIAGO</b>	<b>2.088,60</b>	<b>1.044,30</b>
	<b>ITAPOROROCA BRITAS LTDA</b>	<b>7.110,92</b>	<b>3.555,46</b>
	<b>JEFFERSON MACHADO ANDRADE</b>	<b>776,49</b>	<b>388,25</b>
	<b>JUAREZ PITA</b>	<b>1.099,00</b>	<b>549,50</b>
	<b>MADEIREIRA MC LTDA</b>	<b>3.790,00</b>	<b>1.895,00</b>
	<b>N.A BARRETO E CIA LTDA</b>	<b>199,00</b>	<b>99,50</b>
	<b>PIRES SANTOS COMERCIO DE PEÇAS AUT</b>	<b>3.521,50</b>	<b>1.760,75</b>
	<b>V.R. DA SILVA INFORMATICA</b>	<b>345,32</b>	<b>172,66</b>
	<b>VRB PAPELARIA E SUPRIMENTOS LTDA</b>	<b>3.200,00</b>	<b>1.600,00</b>
	<b>WAGNER CRISTIANO AZEVEDO DA CRUZ</b>	<b>7.390,56</b>	<b>3.695,28</b>
		<b>29.521,39</b>	<b>14.760,70</b>

Assim, este plano prevê o pagamento das parcelas anuais aos quirografários com valor de R\$ 1.000,00 (Um Mil Reais), de parcela mínima à todos os credores indistintamente.

Para os credores com valor de face acima de R\$ 1.000,00, receberão a parcela mínima mais o saldo residual em relação à parcela do ano, conforme fluxo de pagamento aos credores quirografários.

O prazo para pagamento das parcelas dos trabalhistas quanto dos quirografários será contado após publicação da homologação do plano pelo judiciário, e concessão da recuperação judicial em juízo.

### 3.4.6 PROVISIONAMENTO DA RECEITA LIQUIDA

SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LDA. PROJEÇÃO DA RECEITA LIQUIDA ANUAL					
Projeção das parcelas do Plano					
Ano	Mês	Receita liq Prev	Perc p/ Pagto	Pagto Anual	Evol Dívida
			<b>2,20%</b>		<b>4.147.932,29</b>
2ª	1	9.810.599	215.833	215.833	4.129.946
	2	9.810.599			4.111.960
	3	9.810.599			4.093.974
	4	9.810.599			4.075.988
	5	9.810.599			4.058.002
	6	9.810.599			4.040.016
	7	9.810.599			4.022.030
	8	9.810.599			4.004.043
	9	9.810.599			3.986.057
	10	9.810.599			3.968.071
	11	9.810.599			3.950.085
	12	9.810.599			3.932.099
			<b>4,00%</b>		<b>3.932.099</b>
3º	1	10.301.129	412.045	412.045	3.897.762
	2	10.301.129			3.863.425
	3	10.301.129			3.829.088
	4	10.301.129			3.794.751
	5	10.301.129			3.760.414
	6	10.301.129			3.726.077
	7	10.301.129			3.691.739
	8	10.301.129			3.657.402
	9	10.301.129			3.623.065
	10	10.301.129			3.588.728
	11	10.301.129			3.554.391
	12	10.301.129			3.520.054
			<b>4,00%</b>		<b>3.520.054</b>
4º	1	10.816.186	432.647	432.647	3.484.000
	2	10.816.186			3.447.946
	3	10.816.186			3.411.892
	4	10.816.186			3.375.838
	5	10.816.186			3.339.784
	6	10.816.186			3.303.730
	7	10.816.186			3.267.676
	8	10.816.186			3.231.622
	9	10.816.186			3.195.568
	10	10.816.186			3.159.514
	11	10.816.186			3.123.460
	12	10.816.186			3.087.406
			<b>4,00%</b>		<b>3.087.406</b>

Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	3.087.406
5º	1	11.356.995	454.280	454.280	3.049.550
	2	11.356.995			3.011.693
	3	11.356.995			2.973.837
	4	11.356.995			2.935.980
	5	11.356.995			2.898.123
	6	11.356.995			2.860.267
	7	11.356.995			2.822.410
	8	11.356.995			2.784.553
	9	11.356.995			2.746.697
	10	11.356.995			2.708.840
	11	11.356.995			2.670.983
	12	11.356.995			2.633.127
Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	2.633.127
6º	1	11.924.845	476.994	476.994	2.593.377
	2	11.924.845			2.553.628
	3	11.924.845			2.513.878
	4	11.924.845			2.474.129
	5	11.924.845			2.434.379
	6	11.924.845			2.394.630
	7	11.924.845			2.354.880
	8	11.924.845			2.315.131
	9	11.924.845			2.275.381
	10	11.924.845			2.235.632
	11	11.924.845			2.195.882
	12	11.924.845			2.156.133
Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	2.156.133
7º	1	12.521.087	500.843	500.843	2.114.396
	2	12.521.087			2.072.659
	3	12.521.087			2.030.922
	4	12.521.087			1.989.185
	5	12.521.087			1.947.448
	6	12.521.087			1.905.711
	7	12.521.087			1.863.974
	8	12.521.087			1.822.237
	9	12.521.087			1.780.500
	10	12.521.087			1.738.763
	11	12.521.087			1.697.026
	12	12.521.087			1.655.289

Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	1.655.289
8º	1	13.147.142	525.886	525.886	1.611.466
	2	13.147.142			1.567.642
	3	13.147.142			1.523.818
	4	13.147.142			1.479.994
	5	13.147.142			1.436.170
	6	13.147.142			1.392.347
	7	13.147.142			1.348.523
	8	13.147.142			1.304.699
	9	13.147.142			1.260.875
	10	13.147.142			1.217.051
	11	13.147.142			1.173.228
	12	13.147.142			1.129.404
Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	1.129.404
9º	1	13.804.499	552.180	552.180	1.083.389
	2	13.804.499			1.037.374
	3	13.804.499			991.359
	4	13.804.499			945.344
	5	13.804.499			899.329
	6	13.804.499			853.314
	7	13.804.499			807.299
	8	13.804.499			761.284
	9	13.804.499			715.269
	10	13.804.499			669.254
	11	13.804.499			623.239
	12	13.804.499			577.224
Ano	Mês	Receita liq Prev	4,00%	Pagto Anual	577.224
10º	1	14.494.724	579.789	579.789	528.908
	2	14.494.724			480.592
	3	14.494.724			432.277
	4	14.494.724			383.961
	5	14.494.724			335.645
	6	14.494.724			287.329
	7	14.494.724			239.014
	8	14.494.724			190.698
	9	14.494.724			142.382
	10	14.494.724			94.066
	11	14.494.724			45.751
	12	14.494.724			-2.565













Assim será considerada como dívida sujeita a presente proposta de pagamento do PRJ, aquela que compõe a relação de credores divulgada pelo administrador judicial 2ª lista de credores.

**Os créditos de qualquer natureza que estejam sub-judice serão pagos após a liquidação das sentenças transitadas em julgado, na forma deste PRJ.**

Os Valores devidos aos credores poderão ser pagos por meio de transferência direta de recursos à conta bancária do respectivo credor que indicará uma conta bancária de sua titularidade em até 15 dias da data do início dos pagamentos, para que sejam efetuados os créditos devidos.

**O índice de correção proposto é o INPC, (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), aplicado nas parcelas desse plano, desde a data de publicação da aprovação do plano até seu pagamento final.**

**Á SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. poderá, a seu critério, utilizar créditos de qualquer natureza jurídica ou não que tenha contra os credores para que, por meio de compensação, extinga ambas as obrigações até o limite do valor relacionado na relação de credores.**

A não realização da compensação ora prevista não acarretará a renúncia ou liberação por parte de SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. de qualquer crédito que possa ter contra os credores.

### **3.4.8. Alienação do Imobilizado**

(I) A recuperanda poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento alienar, vender, alugar, arrendar, remover, onerar ou oferecer em garantia quaisquer bens do seu ativo permanente, assim como também todos os meios de recuperação judicial previsto no art. 50 incisos I a XVI, desde que submetido ao juízo recuperacional, comprovando por necessário, a utilidade da operação para a viabilidade da recuperação ora em curso.

(II) Esse plano autoriza também a possibilidade de venda da empresa, transferência do seu controle acionário e mudança da razão social, ações previstas na lei 11.101/2005 art. 50, desde que submetido ao juízo recuperacional.

(III) Os credores que aderirem a submeterem todos seus créditos aos termos deste PRJ, junto a SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., e concederem em condições competitivas, novas linhas de crédito ou liberação de novos recursos tanto em créditos como fornecimento de materiais primas e outros, desde que aceitos pela administração da empresa, terão tratamento diferenciado e serão pagos de acordo com a geração de caixa da empresa em condições de mercado a serem ajustado contratualmente.

### **3.4.9. Suspensão da Publicidade dos Protestos**

Uma vez o plano de recuperação judicial aprovado, consolidada a novação de todos os créditos sujeitos à recuperação judicial, todos os credores concordarão com suspensão da publicidade dos protestos efetuados, desde que o plano de recuperação judicial esteja sendo cumprida nos termos aprovados, ordem esta que poderá ser tomada pelo Juiz da Recuperação Judicial a pedido do Grupo Bmart desde a data da concessão da Recuperação.

Após a quitação dos créditos nos termos do plano de recuperação, os valores serão considerados quitados integralmente e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se o caso, carta de anuência/instrumento de protesto para fins de baixa definitiva dos protestos.

Sendo assim, serão civilmente responsáveis por todos os prejuízos que causarem, por culpa ou dolo, os credores (as empresas e seus dirigentes) que mantiverem os protestos vigentes enquanto o plano de recuperação judicial estiver sendo cumprido nos termos aprovados ou após a quitação dos débitos.

### 3.4.10 – Descumprimento do Plano

O plano somente será considerado descumprido na hipótese de mora no pagamento de 01 (uma) parcela.

Eventual mora no descumprimento de qualquer parcela poderá ser purgada no prazo de (30) trinta dias a contar da data de vencimento.

### 3.4.11 – Da Falência

#### **Hipóteses legais para decretação da falência:**

- Deliberação dos credores;
- Não apresentação do plano de recuperação pelo devedor no prazo;
- Rejeição do plano de recuperação pela assembleia geral de credores;
- Descumprimento do plano de recuperação.

Afastada a hipótese de decretação da falência pela não apresentação do plano de recuperação judicial, a decisão pela aprovação do plano está nas mãos dos credores reunidos em assembleia.

Caso ocorra a decretação da falência da empresa teremos a seguinte ordem de liquidação dos créditos, conforme a legislação falimentar:

#### ***Art. 83. A classificação dos créditos na falência obedece à seguinte ordem:***

- I. Os créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho;*
- II. Créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado;*
- III. Créditos tributários independentemente da sua natureza e tempo de constituição, excetuadas as multas tributárias;*

*IV. Créditos com privilégio especial;*

*V. Créditos com privilégio geral;*

*VI. Créditos quirografários;*

*VII. As multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, inclusive as multas tributárias;*

*VIII. Créditos subordinados.*

Conforme se observa, a hipótese de falência traria enorme prejuízo à classe dos.

Quirografários, pois primeiro são liquidados os saldos extra concursais, bem como,

Saldos com garantia real, trabalhadores e tributos para o restante ser rateado entre os demais credores.

Diante do quadro exposto à SAIS NORDESTE, entende que a falência não é uma alternativa melhor aos credores do que a proposta constante do presente plano, que demonstra com clareza e consistência que a continuidade das operações mediante a aprovação do plano de recuperação judicial pela assembleia geral de credores possibilitará a liquidação de todas as dívidas conforme fluxo de pagamento anexo ao presente plano.

### **3.4.12. Modificação do plano.**

Modificação do plano, aditamentos e alterações poderão ser propostas por Sais Nordeste, de acordo com a evolução do seu desempenho, consoante previsão expressas no plano, o que poderão ocorrer após a homologação judicial do plano, desde que:

I - Tais aditamentos, alterações ou modificações sejam submetidos ao juízo da recuperação e se for o caso à assembleia de credores.

II - Sejam aprovadas pela Recuperanda;

III - Seja atingido o quórum de aprovação exigido pelos artigos 45 e 58, caput e do Parágrafo primeiro, da Lei 11.101/05.

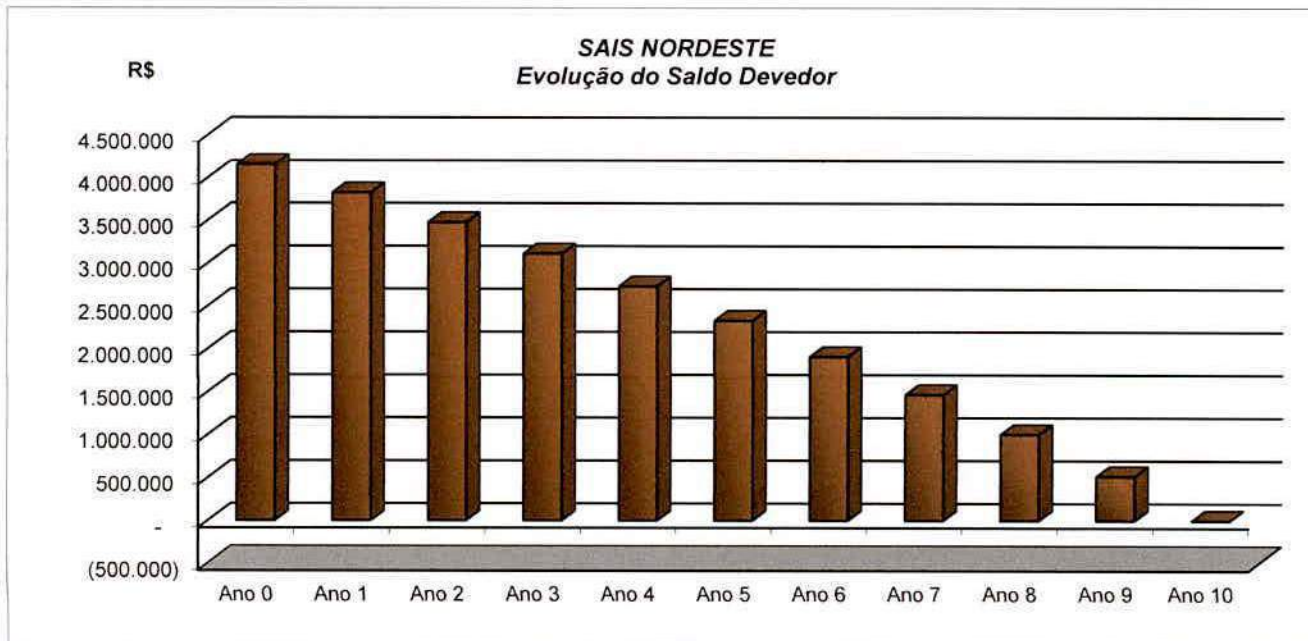
Até o momento de conclusão deste trabalho, o valor total de créditos sujeitos à Recuperação Judicial é de R\$ 8.305.089,58(Oito Milhões trezentos e Cinco Mil e Oitenta e Nove Reais) em valor de face conforme informado pelos representantes da empresa, em relação entregue na sua

solicitação inicial, porém para efeito do plano, as ações Cíveis que não estão com valores sentenciados pela justiça, ficam fora do alcance do plano e terão sua inclusão à medida que forem julgadas e seus valores sentenciados pela justiça.

Todavia esse valor poderá ser retificado pela 2ª lista do administrador Judicial e estão classificados da seguinte forma:

Classe	Descrição	VALOR FACE	VALOR COM DESÁGIOS
I	Trabalhistas	169.175,40	101.505,24
II	Créditos com garantia real	697.436,00	348.718,00
III	Crédito com privilégio geral	7.568.907,19	3.784.453,60
IV	Créditos ME EPP	29.521,39	14.760,70
<b>TOTAL</b>		<b>8.295.864,58</b>	<b>4.147.932,00</b>

### GRAFICO 09 AMORTIZAÇÃO DO SALDO DEVEDOR DO PLANO.





## **4. Considerações finais**

A **SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.**, contratada para elaborar o Plano de Recuperação e dar seu parecer sobre a viabilidade econômica e financeira de **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, acredita que as informações constantes neste Plano de Recuperação, evidenciem que a empresa possui condições de reverter esse quadro e trabalhar a partir desse plano, como uma empresa viável.

Analisando o histórico da empresa e as causas que levaram a crise, chegamos à conclusão que, este PRJ será inócuo sem a aplicação das medidas sugeridas para sua recuperação ressaltando que este plano é embasado em projeções futuras para dez anos, embora parta de bases realistas não é possível garantir que ocorrerão, assim se porventura às projeções efetuadas se mostrarem superestimadas ou subestimadas, ensejarão revisões, para sua adequação à realidade econômica do País, mundial e micro econômico (mercado da empresa), para adequar os respectivos pagamentos propostos.

Todas as medidas e soluções, apresentadas nesse plano consolida a continuidade das atividades normais da empresa, assim como aberturas de novas linhas de crédito caso seja necessário, tanto de fornecedores como de instituições financeiras.

Com a homologação desse plano (PRJ), haverá a suspensão de todas as ações e execuções, movidas contra **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** que tenham por objetivo créditos sujeitos a recuperação judicial, incluindo ações de cobrança, honorários e sucumbência, e cumpridas as propostas de pagamentos deste PRJ, liquidando-se as obrigações, as mesmas serão extintas.

Baseada nas ações tomadas descritas no item 2.5 e nas estratégias sugeridas para a reestruturação apontadas no item 3.4.2, possibilitará a **SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** o tempo necessário para sua recuperação, preservando centenas de empregos diretos e

A SEDULUS acredita que todos os credores terão maiores benefícios com aprovação deste plano de recuperação, uma vez que a proposta aqui analisada não agrega nenhum risco adicional aos credores, e beneficia a todos igualmente.

Observe que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da empresa e não foi forçado a continuar estabelecendo relações comerciais com a mesma.

Após o cumprimento dos art. 61 e 63 da Lei 11.101/2005, a suplicante compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu plano devidamente homologado.

É o relatório.

Guarulhos, 09 de Maio de 2016.

**SEDULUS ASSESSORIA E CONULTORIA FINANCEIRA LTDA.**

Rua Abraham Lincoln, 286 sala 2 Guarulhos –SP

Claudio R. A. Checchio CRC: 1ª/SP/222440/0/03.

Anuente:



Osmar Mazzini Economista CRE: 14.266 1ª Região/SP

Anuente:



**SAIS NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

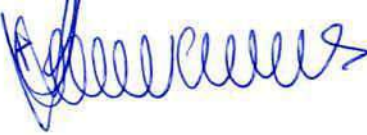
**HENRIQUE ANTONIO MAZINI**

RG: 23.961.739-87



**HENRIQUE ANTONIO CLARO MANZINI**

RG: 19.228.507-5 SSP/SP



SAIS NORDESTE		
ÍTEM	SUMÁRIO	FÔLHA
1.	Considerações iniciais	1
2.	A empresa	2
2.1	Apresentação	2
2.2	O histórico da Empresa.	3
2.3	Cenário econômico que acarretou a crise da empresa	7
2.4	Dados Estatísticos e Perspectivas do Setor Químico no Brasil.	10
3.	Elaboração do plano estratégico de recuperação	11
3.1	Introdução	11
3.2	Etapa Qualitativa	11
3.2.1	Análise dos Aspectos Internos	11
3.2.2	Estratégias e Objetivos Vigentes Visando à recuperação.	13
3.3	Etapa Quantitativa- Laudo Econômico Financeiro	15
3.3.1	Balancos e Demonstração Resultados 2013/2014/2015 e 2016.	15
3.3.2	Análise dos Balancos Patrimoniais e das DRES.	16
3.3	Etapa Quantitativa - Viabilidade de recuperação	27
3.4.1	Projeções do Faturamento e fluxo de resultados (DRE) para amortização do plano.	30
3.4.2	Premissas adotadas nas projeções	31
3.4.3	Proposta para os credores	31
3.4.4	Classe I- Trabalhista	31
3.4.5	Credores Quirografários	32
3.4.6	PROVIONAMENTO DA RECEITA LIQUIDA	35
3.4.7	FLUXO DE PAGAMENTO AOS CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS.	38
3.4.8	Alienação do Imobilizado	43
3.4.9	Suspensão da Publicidade dos Protestos	44
3.4.10	Descumprimento do Plano	45
3.4.11	Da Falência	45
3.4.12	. Modificação do plano.	46
4.	Considerações finais	48



---

## LAUDO DE AVALIAÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Razão Social: Sais Nordeste Indústria e Comércio Ltda.
- CNPJ: 04.777.143/0001-65
- Nome Fantasia: Sais Nordeste
- Endereço: Av. Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523, Limoeiro
- Município/UF: Feira de Santana - BA.
- CEP: 44.097-324
- Telefone: 75 2101.7171.
- Fax: 75 3602.4527.
- e-mail: saisnordeste@saisnordeste.com.br
- Responsável legal: Henrique Antonio Claro Manzini.
- Responsável técnico pelo PGRS: Engº Michel Rocha do Sacramento.
- Tipo de atividade: Fabricação de adubos e fertilizantes, sulfatos e óxidos.

### OBJETIVO:

Avaliação de Ativos Imobilizados.

### RESUMO DA AVALIAÇÃO:

Valor total dos Imobilizados Máquinas e Equipamentos:

**R\$ 3.122.263,60 (ANEXO 01)**

Valor total do Imobilizados Terrenos e Instalações Físicas:

**R\$ 9.380.000,00 (ANEXO 02)**

Valor Total dos Imobilizados:

**R\$ 12.502.263,60**

---

Av. Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523, Limoeiro, Feira de Santana, Bahia.

**Repense - Recuse - Reuse  
SEJA SUSTENTÁVEL!**



---

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A empresa Sais Nordeste Indústria e Comércio Ltda, que atua no segmento fabricação e transformação de produtos químicos, solicitou avaliação de máquinas, equipamentos, imóvel e terreno, com a finalidade de quantificar o valor patrimonial.

O processo de avaliação do ativo imobilizado consiste na determinação dos valores de mercado do bem, por meio de metodologias e técnicas consagradas da área de engenharia de avaliações, bem como contribuição de seu valor residual de acordo com a aplicação e destinação posterior do bem ao período de utilização.

A vistoria dos bens imobilizados foi realizada na Avenida Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523, Limoeiro, Feira de Santana, Bahia.

Na oportunidade, foi elaborado documentário fotográfico de máquinas, equipamentos e pátio da empresa que acompanha este laudo de avaliação, conforme **anexo 01**.

## AVALIAÇÃO DOS BENS

Os bens foram examinados individualmente, e após a inspeção concluímos que o estado de conservação dos mesmos pode ser classificado como BOM.

As máquinas e equipamentos recebem serviços de manutenção preventiva periodicamente, pela necessidade natural de garantir os ciclos de produção ininterrupta da empresa e boa qualidade dos produtos.

---

Av. Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523, Limoeiro, Feira  
de Santana, Bahia.

**Repense - Recuse - Reuse**  
**SEJA SUSTENTÁVEL!**

## CRITÉRIOS E MÉTODOS DE AVALIAÇÕES ADOTADOS

Para avaliação das máquinas e equipamentos foram adotadas duas metodologias de avaliações, a saber:

**Primeira Metodologia:** Determinação do valor de mercado de cada unidade aplicando um índice de depreciação pelo tempo de uso, considerando-se tempo de vida útil, valor residual, obsolescimento funcional de equipamentos e máquinas e das instalações industriais.

A determinação do valor de mercado do bem em estado foi feita pela consulta sistemática de consultas aos fornecedores, buscando sempre a similaridade ou a igualdade, entre o equipamento cotado e o avaliando, junto ao comércio especializado.

A depreciação do bem foi feita pelo processo matemático, em função da idade real do bem, estado de conservação e intensidade/frequência de utilização. Quando não foi possível determinar a data de aquisição, a depreciação foi estimada em função do estado de conservação em que encontrava o equipamento.

Desta forma, adotou-se um método matemático que determina o índice de depreciação em função da variação dos principais parâmetros envolvidos na valoração de um bem usado, quais sejam: o valor de reposição, o estado de conservação, o desgaste proporcional ao tempo real de vida, a vida útil provável, o valor residual e ao obsolescimento.

O método de cálculo aplicado na valoração dos equipamentos foi o método denominado "Método Linear", cuja fórmula matemática que considera a depreciação como uma função



linear da idade do bem, variando uniformemente ao longo de sua vida.

Para valores residuais (VR), adotamos em 10% de um equipamento novo que correspondem normalmente ao valor residual no fim da vida das máquinas.

**Segunda Metodologia:** Determinação de valores de mercado foi através às firmas especializadas no comércio de veículos, máquinas e equipamentos usados.

Para avaliação do terreno e das instalações físicas foi realizada uma pesquisa de preços junto a imobiliárias e proprietários de áreas que possuem propriedade no entorno do empreendimento.

#### **FONTES DE CONSULTAS PARA APURAÇÃO DE VALOR DE MERCADO.**

Para apuração de valores de mercado de máquinas e equipamentos novos e usados consultamos as empresas que estão relacionadas no **anexo 2** do laudo.

#### **PLANILHAS DE CÁLCULO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Em função das características dos mesmos e seguindo as diretrizes acima, nas folhas seguintes, apresentamos a descrição das máquinas e planilha de cálculos com os valores finais, já considerados o estado de conservação e o tempo de vida útil restante de cada item, conforme anexo 02.



VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

VALOR TOTAL DOS BENS DA EMPRESA

ABRIL/2016

R\$ 12.502.263,60

(Doze milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e sessenta e três reais e sessenta centavos)

**ENCERRAMENTO**

Consta o presente Laudo de Avaliação de 18 (dezoito) folhas impressas de um só lado, sendo esta última datada e assinada.

Feira de Santana, 28 de abril de 2016.

Michel Rocha do Sacramento  
Engenheiro Ambiental  
CREA/BA: 59.118

Av. Deputado Luis Eduardo Magalhães, Km 523, Limoeiro, Feira  
de Santana, Bahia.

**Repense - Recuse - Reuse**  
**SEJA SUSTENTÁVEL!**



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



CARREGADOR DE BATEIRA



ENGRAXADEIRA PNEUMÁTICA

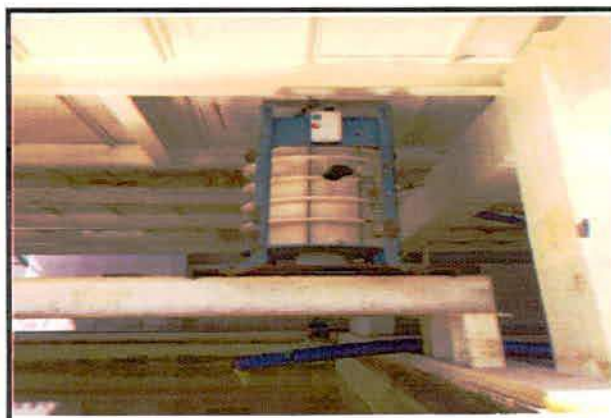


REATOR CONCRETO ARMADO  
REVESTIDO COM FIBRA DE VIDRO

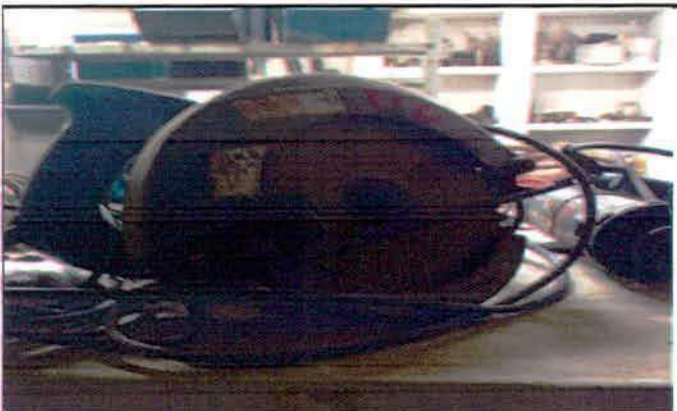


LIMPEZA DO EXPURGO DA ÁREA DA ETE

26/01/2016



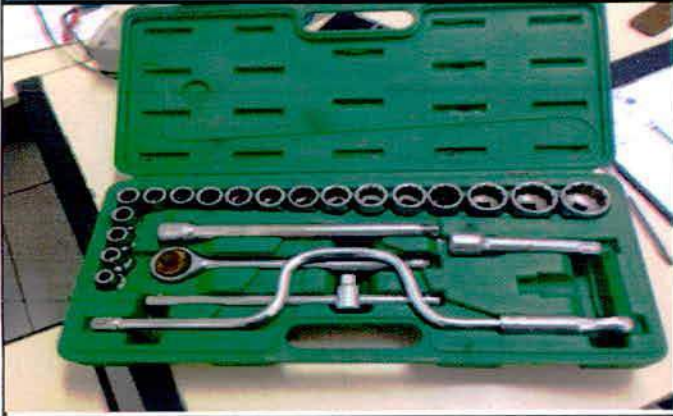
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



### RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



### RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



PORTÃO DE ENTRADA



PORTARIA



PÁTIO DE ESTACIONAMENTO



PRÉDIO ADMINISTRATIVO



SUBESTAÇÃO DE ENERGIA



QUADRO DE COMANDO



## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



GALPÃO DE ARMAZENAMENTO E EXPEDIÇÃO



ESCRITÓRIO DE CONTROLE CONTABIL



LABORATÓRIO - SALA DE OPERAÇÃO - REFEITÓRIO



PÁTIO DA EMPRESA



GALPÃO DE PRDOUÇÃO



GALPÃO DE PRODUÇÃO



## MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

### Anexo 03



ITEM	DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNIT. (R\$)	SUB-TOTAL (R\$)
01	TORNO MANUAL	01	180,00	180,00
02	MORÇA 8"	01	180,00	180,00
03	FURADEIRA DE IMPACTO GSB-16, BOSCH	01	204,00	204,00
04	MAQUINA DE CARREGAR BATERIA BAMBOZZI	02	180,00	360,00
05	MAQUINA DE SOLDA PORTATIL BAMBOZZI	03	264,00	792,00
06	MAQUINA DE CORTE DE DISCO 12" FERRARI	01	1.005,00	1.005,00
07	CONJUNTO VULCANIZADOR PARA BORRACHARIA EMEB	02	414,00	828,00
08	SERRA CIRCULAR BOSCH	04	593,40	2.373,60
09	MARTELETE DE CONCRETO BOSCH	01	912,00	912,00
10	SERRA MÁRMORE	03	168,00	504,00
11	ENGRAXADEIRA HIDRÁULICA	01	64,80	64,80
12	ESMERIL EMEB	01	194,40	194,40
13	MACACO HIDRÁULICO 32 TON	01	267,60	267,60
14	MACACO HIDRÁULICO 10 TON	01	129,60	129,60
15	TROCADOR DE CALOR CAPACIDADE 20 M <sup>3</sup> /H, AÇO INOX 316 L	01	30.000,00	30.000,00
16	COIFA DE SUCÇÃO EM ALUMÍNIO	01	1.500,00	1.500,00
17	RETIFICADOR 18-28 BOSCH	01	441,00	441,00
18	LIXADEIRA 18-28 BOSCH	02	156,00	312,00
19	CONJUNTO DE TARRACHAS TIGRE	01	42,00	42,00
20	FERRO DE SOLDA MACHADO	02	31,74	63,48
21	CONJUNTO CHAVE DE CAIXA JOGO PESADO BELZER	01	222,00	222,00
22	CONJUNTO CHAVE DE CAIXA JOGO LEVE GEDORE	01	167,40	167,40
23	MAQUINA DE COSTURA MANUAL	03	321,00	963,00
24	BOMBA DE SUCÇÃO PARA ÓLEO	01	102,00	102,00
25	BOMBA DE GRAXA MANUAL	01	95,40	95,40
26	FORNO ROTATIVO AUTOLIMPANTE 9,00X1,20 M EM AÇO INOX 316 L, 3/4 ESPESSURA CHAPAS INTERNAS ELICOIDAIS EM AÇO INOX REFRAATÁRIO	01	300.000,00	300.000,00

27	FORNO ROTATIVO AUTOLIMPANTE 7,00X1,20 M EM AÇO INOX 316 L, 3/4 ESPESSURA CHAPAS INTERNAS ELICOIDAIS EM AÇO INOX REFRACTÁRIO COMPLETO (A SER MONTADO)	01	150.000,00	150.000,00
28	ROSCA TRANSPORTADORA DE ALIMENTAÇÃO DO FORNO 5,00 X 8" EM AÇO INOX REFRACTÁRIO	01	20.000,00	20.000,00
29	REDUTOR SEW	03	10.000,00	30.000,00
30	MOTOR 5,0 CV WEG	04	942,00	3.768,00
31	ROSCA TRANSPORTADORA DE SAÍDA 5,00X8" EM AÇO INOX REFRACTÁRIO	01	15.000,00	15.000,00
32	CAIXA DE FUMAÇA 2,50X1,50 M EM AÇO INOX REFRACTÁRIO	01	20.000,00	20.000,00
33	CAIXA DE FILTRO MANGA COM 40 MANGAS DE 3 M, EM AÇO INOX 316 L, COM ACABAMENTO EM EPOXI BRANCO	01	15.000,00	15.000,00
34	QUEIMADOR	01	20.000,00	20.000,00
35	CONDENSADOR DE VAPOR	01	10.000,00	10.000,00
36	VENTOINHA, VENTOSILVA	01	5.000,00	5.000,00
37	PAINEL ELÉTRICO VT 10	01	15.000,00	15.000,00
38	COMPRESSOR DE AR MOD P60, BALÃO DE AR 1,0 M <sup>3</sup> , MOTOR BLINDADO 7,5 CV PEG	01	1.500,00	1.500,00
39	SILO DE ARMAZENAGEM COM CAP. 15 TON, EM AÇO INOX 316 L ¾ ESPESSURA E VÁLVULA DOSADORA 6"	01	15.000,00	15.000,00
40	CONJUNTO CICLONES DE AÇO INOX 316 L ESP. 3/16"	03	10.000,00	30.000,00
41	CENTRÍFUGA LABORATÓRIO 25 KG, MOTOR 7,50 KG WEG	01	2.400,00	2.400,00
42	REATOR VITRIFICADO DE ALTA PRESSÃO, 180 LTS, COM MEXEDOR EM AÇO INOX 316 L, REDUTOR SEW E MOTOR WEG 2,0 CV	01	20.000,00	20.000,00
43	CRISTALIZADOR SERPENTINADO, 180 LTS EM AÇO INOX 316 L, REDUTOR SEW, MOTOR WEG 2,0 CV	01	50.000,00	50.000,00
44	PHMETRO RENE GRAF	01	659,40	659,40
45	ESTUFA HERAEW	02	5.000,00	10.000,00
46	BALANÇA ANALÍTICA DENVER	04	2.799,00	11.196,00
47	ESTUFA FABRE PRIMAR	01	5.000,00	5.000,00
48	ESPECTOFOTOMETRO B342 II MICRONAL	03	1.872,00	5.616,00
49	PHMETRO LABTEC	01	659,40	659,40
50	DESSECADOR PIREX	01	1.500,00	1.500,00
51	DEIONIZADOR UNION	01	1.000,00	1.000,00

52	AREOMETRO DE BAUME 0-70	10	500,00	5.000,00
53	BALÃO VOLUMÉTRICO 250 ML PIREX	05	12,00	60,00
54	BALÃO VOLUMÉTRICO 500 ML PIREX	03	11,84	35,51
55	BALÃO VOLUMÉTRICO 1000 ML PIREX	02	21,10	42,20
56	BECKER 1000 ML PIREX	05	11,40	57,00
57	CAPELA DE EXAUSTÃO COM EXAUSTOR INOX E MOTOR 2,0 CV WEG	01	1.500,00	1.500,00
58	ELEVADOR TIPO CANECA 3,0 M, 4,0 M <sup>3</sup> /H, FABRICADO EM AÇO CARBONO EQUIPADO COM VARIADOR ELETRÔNICO DE VELOCIDADE WEG	01	10.000,00	10.000,00
59	MOINHO MICRONIZADOR TIPO BOLA 1,10X1,10 MT, FABRICADO EM AÇO MANGANÊS COM BOLAS DE AÇO CAPACIDADE PRODUTIVA DE 5,0 TON/H, MOTOR 15 CV E VARIADOR ELETRONICO DE VELOCIDADE	01	30.000,00	30.000,00
60	ESTEIRA TRANSPORTADORA 3,0 MT, CAPACIDADE 25 M3/H, FABRICADO EM AÇO CARBONO	02	5.000,00	10.000,00
61	MOINHO MICRONIZADOR TIPO MARTELO, FABRICADO EM AÇO MANGANÊS, CAPACIDADE 10 TON/H, MOTOR WEG 15 CV	01	30.000,00	30.000,00
62	TRITURADOR E TRANSPORTADOR 3,5X0,40, CAPACIDADE 10M <sup>3</sup> /H, FABRICADO EM AÇO MANGANÊS, EQUIPADO COM REDUTOR 1:15 E MOTOR 25 CV BLINDADO - WEG E VARIADOR ELETRÔNICO DE VELOCIDADE	01	20.000,00	20.000,00
63	MISTURADOR TIPO RIMBOM BLANDER 2.000 KG POR BATELADA, FABRICADO EM AÇO INOX 316 L, REVESTIDO EM FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE EQUIPADO COM REDUTOR MARCA SEW MOTOR WEG 25 CV, BLINDADO, ACIONADO COM VARIADOR DE VELOCIDADE	01	20.000,00	20.000,00
64	ESTEIRA COM SILO 6,50X1,0, FABRICADO EM AÇO CARBONO EQUIPADO COM REDUTOR SEW E MOTOR WEG 15 CV	01	5.000,00	5.000,00
65	ESTEIRA COM SILO 6,0X1,0, FABRICADO EM AÇO CARBONO EQUIPADO COM REDUTOR SEW E MOTOR WEG 15 CV	01	4.500,00	4.500,00

66	FILTRO PRENSA GARDELIM PLACAS 40X40, FABRICADO EM AÇO CARBONO	01	80.000,00	80.000,00
67	FILTRO PRENSA GARDELIM PLACAS 80X80, FABRICADO EM AÇO CARBONO	01	120.000,00	120.000,00
68	PENEIRAS VIBRATÓRIAS FABRICADAS EM AÇO CARBONO, MOTOR WEG 10 CV	02	60.000,00	120.000,00
69	FURADEIRA BANCADA, MOTOR 3,0 CV BOSCH	01	553,20	553,20
70	MAQUINA DE SOLDA PROFISSIONAL BAMBOZZI	02	4.979,40	9.958,80
71	MAQUINA DE SOLDA PORTÁTIL BAMBOZZI	03	264,00	792,00
72	MAQUINA DE CORTE 12" FERRARI	01	1.224,00	1.224,00
73	CONJUNTO DE CORTE OXIGENIO/ACETILENO	02	1.200,00	2.400,00
74	CILINDRO OXIGENIO/ACETILENO	02	1.800,00	3.600,00
75	COMPRESSOR DE AR PEG	01	1.500,00	1.500,00
76	LIXADEIRA PROFISSIONAL BOSCH	04	414,00	1.656,00
77	MARTELETE DE CONCRETO BOSCH	01	912,00	912,00
78	FURADEIRA PROFISSIONAL BOSCH	03	257,40	772,20
79	BOMBA LAVAJATO	01	15.000,00	15.000,00
80	COMPRESSOR DE AR	01	5.000,00	5.000,00
81	UNIDADE MÓVEL DE LAVAGEM ACOPLADO COM COMPRESSOR, BOMBA E JATO	01	3.000,00	3.000,00
82	ENGRAXADEIRA HIDRÁULICA LUMAGI	01	1.000,00	1.000,00
83	ESMERIL WORKER	01	101,40	101,40
84	MACACO HIDRAUICO 32 TON WORKER	01	267,60	267,60
85	MACACO HIDRAULICO 10 TON WORKER	01	129,60	129,60
86	TANQUE 30 M3 POLIPROPILENO	02	25.000,00	50.000,00
87	TANQUE FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE COM CAPACIDADE 50,0 M <sup>3</sup>	02	20.000,00	40.000,00
88	CRISTALIZADOR DE FIBRA DE VIDRA DE VIDRO COM REDUTOR, MOTOR WEG E AGITADOR EM AÇO INOX	08	30.000,00	240.000,00
89	BOMBA CENTRIFUGA KSB, FABRICADO EM AÇO INOX, VAZÃO 100M <sup>3</sup> /H, MOTOR WEG BLINDADO 10 CV	01	15.000,00	15.000,00
90	FILTRO BOMBA DE DISCO COM CAPACIDADE 30M <sup>3</sup> /H, MOTOR WEG 5,0 CV	01	30.000,00	30.000,00
91	REATOR DE MADEIRA DE ANGELIN, 15,0 M <sup>3</sup> , REVESTIDO FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, MEXEDOR DE AÇO INOX 316 L E REDUTOR SEW, MOTOR 20 CV	02	25.000,00	50.000,00

92	REATOR DE MADEIRA DE ANGELIN, 45,0 M <sup>3</sup> , REVESTIDO FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, MEXEDOR DE AÇO INOX 316 L E REDUTOR SEW, MOTOR 20 CV	02	60.000,00	120.000,00
93	REATOR 42,0 M <sup>3</sup> , FABRICADO EM AÇO INOX 316 L, REVESTIDO EM FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, MEXEDOR EM AÇO INOX 316 L, REDUTOR WEG 20,0 CV	01	50.000,00	50.000,00
94	REATOR CONCRETO ARMADO 25,0 M <sup>3</sup> REVESTIDO EM FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, MEXEDOR EM AÇO INOX 316 L, REDUTOR WEG 20,0 CV	01	40.000,00	40.000,00
95	FILTRO PRENSA, REXTRON 315 BAR, PLACAS 40X40, MOTOR WEG 15,0 CV	02	30.000,00	60.000,00
96	LAVADOR DE GÁS, HUNER 18,0X1,20 M, COM EXAUSTOR VENTOSILVA E MOTOR WEG 25,0 CV ALPINE	01	25.000,00	25.000,00
97	BOMBA KSB MEGABLOC 40 M <sup>3</sup> /H MOTOR WEG 15,0 CV KSB	03	5.000,00	15.000,00
98	BOMBA DIAFRAGMA 20,0 M <sup>3</sup> /H MASTER PUMP	01	5.000,00	5.000,00
99	BOMBA N-20 DIAFRAGMA 20,0 M <sup>3</sup> /H NETSCH	01	15.000,00	15.000,00
100	COMPRESSOR MOD 100, MOTOR 30 CV PEG	01	70.000,00	70.000,00
101	COMPRESSOR MOD. 30, MOTOR 30 CV PEG	01	3.000,00	3.000,00
102	CRISTALIZADOR SERPENTINADO EM AÇO INOX, REVESTIDO FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, REDUTOR E MEXEDOR EM AÇO INOX 316 L 30,0 M <sup>3</sup>	02	40.000,00	80.000,00
103	CRISTALIZADOR 35,0 M <sup>3</sup> , REVESTIDO EM FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE, MEXEDOR EM AÇO INOX E REDUTOR COM MOTOR WEG 20,0 CV	01	45.000,00	45.000,00
104	CENTRIFUGA AUTOMÁTICA, CAPACIDADE 6.000 KG/H EM AÇO INOX 316 L, MOTOR WEG 30 CV CONTI6	01	120.000,00	120.000,00
105	CENTRIFUGA AUTOMÁTICA, MOD 3071, CAPACIDADE 7.000 KG/H EM AÇO INOX 316 L, MOTOR WEG 30 CV STARCOSA	01	300.000,00	300.000,00

106	MAQUINA DE COSTURA CONTINU	01	15.000,00	15.000,00
107	TORRE DE RESFRIAMENTO MOD SG-50, MOTOR 7,50 CV ALPINA	01	25.000,00	25.000,00
108	BALANÇA DIGITAL MOD. 2097/59, CAPACIDADE 300,0 KG TOLEDO	01	3.000,00	3.000,00
109	REATOR 10,0 M <sup>3</sup> , EM FIBRA DE VIDRO COM RESINA DERAKENE, COM MEXEDOR EM AÇO INOX 316 L E REDUTOR SEW, MOTOR WEG 20,0 CV	02	20.000,00	40.000,00
110	CENTRIFUGA, CAPACIDADE 500,0 KG EM AÇO INOX 316 L COM HIDRAULICO E MOTOR DE 30,0 CV CONTRIFIL	01	15.000,00	15.000,00
111	BOMBA FABRICADA EM TEFLON, VAZÃO 40,0 M <sup>3</sup> /H, MOTOR 15,0 CV BOMAX	02	6.000,00	12.000,00
112	EMPILHADEIRA TOYOTA 2012	01	50.000,00	50.000,00
113	EMPILHADEIRA HAYSTER 2005	01	40.000,00	40.000,00
114	CARRETA TANQUE 3 EIXOS REVESTIDA DE FIBRA DE VIDRO 27 TON	01	35.000,00	35.000,00
115	FILTRO PRENSA REXTROH 315 BAR, CAPACIDADE 45 PLACAS E 40 QUADRO 40", COM MOTOR WEG GARDELIN	01	10.000,00	10.000,00
	ALMOXARIFADO COM PEÇAS DE RESPOSIÇÃO	01	180.000,00	180.000,00
116	TANQUE 50,0 M <sup>3</sup> , FABRICADO EM CONCRETO ARMADO, REVESTIDO EM FIBRA DE VIDRO E RESINA DERAKENE COM BORBULHADOR DE AR COMPRIMIDO	01	20.000,00	20.000,00

**TOTAL**

**3.122.263,60**



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-BA**

**ART OBRA / SERVIÇO**  
**Nº BA20160058998**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL  
INDIVIDUAL

**1. Responsável Técnico**

**MICHEL ROCHA DO SACRAMENTO**

Título profissional: **ENGENHEIRO AMBIENTAL**

RNP: **050710420-0**

**2. Contratante**

Contratante: **SAIS NORDESTE IND E COM LTDA**  
**AVENIDA DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**

CPF/CNPJ: **04.777.143/0001-65**

Nº: **km 523**

Complemento: **FABRICA**

Bairro: **LIMOEIRO**

Cidade: **FEIRA DE SANTANA**

UF: **BA**

CEP: **44097324**

País:

Telefone: **(75) 2101-7171**

Email: **anderson@saisnordeste.com.br**

Contrato: **PE 2015-03.02-02**

Celebrado em: **03/02/2015**

Valor: **R\$ 2.500,00**

Tipo de contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

**3. Dados da Obra/Serviço**

Proprietário: **SAIS NORDESTE IND E COM LTDA**  
**AVENIDA DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**

CPF/CNPJ: **04.777.143/0001-65**

Nº: **km 523**

Complemento: **FABRICA**

Bairro: **LIMOEIRO**

Cidade: **FEIRA DE SANTANA**

UF: **BA**

CEP: **44097324**

Telefone: **(75) 2101-7171**

Email: **anderson@saisnordeste.com.br**

Coordenadas Geográficas: **Latitude: 0 Longitude: 0**

Data de Início: **02/03/2016**

Previsão de término: **03/05/2016**

Finalidade: **Industrial**

**4. Atividade Técnica**

12 - Execução

Quantidade

Unidade

85 - Análise > CREA-BA-1025 -> ATIVIDADES DE ROTINA -> OUTRAS ATIVIDADES -> #626 -  
AVALIAÇÃO ECONOMICA DE PROJETOS

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

ELABORAÇÃO LAUDO AVALIAÇÃO DOS ATIVOS IMOBILIZADOS DA EMPRESA CONTRATANTE

**6. Declarações**

Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

**7. Entidade de Classe**

SENGE - SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA BAHIA

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

**MICHEL ROCHA DO SACRAMENTO - CPF: 938.622.705-30**

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Local

data

**SAIS NORDESTE IND E COM LTDA - CNPJ: 04.777.143/0001-65**

**9. Informações**

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

**10. Valor**

Valor da ART: **R\$ 74,37**

Pago em: **28/04/2016**

Nosso Número: **45847162**